

Ascenty Holding Brasil S.A.

Demonstrações Financeiras Consolidadas e Individuais
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Prezados Stakeholders,

A América Latina vive um momento decisivo na transformação digital. A demanda crescente por ambientes híbridos, conectividade de baixa latência e infraestrutura preparada para cargas intensivas, como aplicações de inteligência artificial e computação de alta densidade, tem acelerado a migração para arquiteturas distribuídas e ampliado significativamente o apetite por data centers na região. Esse cenário posiciona o continente como um dos polos tecnológicos mais promissores do mundo, impulsionando investimentos estruturais de longo prazo.

Nesse contexto, a Ascenty reforça sua posição de liderança ao operar um ecossistema formado por 38 data centers em operação ou construção no Brasil, Chile, México e Colômbia, interligados por 4 mil quilômetros de fibra óptica própria e conectados diretamente aos principais cabos submarinos da América Latina. Essa infraestrutura robusta, combinada ao modelo *carrier neutral* e à plataforma *ServiceFabric*®, cria um ambiente de alta disponibilidade, baixa latência e performance necessária para workloads críticos e operações globais.

Expansão e eficiência operacional

O ano de 2025 marcou um avanço consistente em escala, receitas e penetração de mercado. Encerramos o período com 149 novos clientes e uma base total superior a 800 empresas atendidas em toda a região. A expansão foi impulsionada tanto pela entrada de novos clientes estratégicos quanto pela ampliação de operações de *hyperscalers* que confiam à Ascenty a sustentação de suas plataformas globais. Pelo oitavo ano consecutivo, permanecemos na zona de excelência do NPS, evidenciando retenção elevada, relacionamento sólido e previsibilidade no ciclo de receita.

Do ponto de vista de infraestrutura, celebramos 15 anos de trajetória impulsionando novos investimentos no Brasil, com o início da construção do SPO05, que recebe um aporte de BRL 300 milhões e o avanço dos projetos SPO07 e SPO08, que juntos adicionam 40 MW de capacidade e representam aproximadamente BRL 1,5 bilhão em investimento. No Chile, ampliamos nossa presença com o SCL03, que adicionou 16 MW ao portfólio local, enquanto os projetos SCL04 e SCL05 seguem em desenvolvimento e totalizam mais de BRL 5,5 bilhões em investimentos, com capacidade prevista de 150 MW. Esses movimentos reforçam a capacidade da Ascenty de atender operações de grande porte com escala e resiliência.

Parcerias e inovação

Avançamos em parcerias estratégicas que aceleram a inovação. Como exemplo, com a Oracle, conectamos a Oracle Cloud Infrastructure ao Oracle Innovation Center, inaugurado em São Paulo, e implantamos o primeiro Oracle Solution Center (OSC) satellite site da América Latina, hospedado em nosso data center em Vinhedo. Essa iniciativa oferece aos clientes um ambiente seguro e escalável para validar arquiteturas complexas, fortalecendo nossa posição como integrador de soluções híbridas e de alta performance. No varejo, apoiamos a transformação digital do Magalu Cloud, fornecendo infraestrutura e conectividade que duplicaram a banda de tráfego e ampliaram em 2,5 vezes a capacidade computacional da plataforma.

Compromisso com ESG

Em um setor cuja competitividade está diretamente ligada à eficiência energética, avançamos em iniciativas que fortalecem nossa base operacional e asseguram previsibilidade de longo prazo. Em parceria com a Casa dos Ventos, anunciamos o maior contrato de energia renovável em modelo de autoprodução para data centers na América Latina: mais de meio bilhão de dólares e o fornecimento de 110 MWm. O acordo garante estabilidade, diversificação de matriz energética e amplia nossa competitividade, ao mesmo tempo em que permitirá evitar cerca de 5 milhões de toneladas de CO₂ nos próximos anos. Com energia 100% renovável, carbono neutro, WUE igual a zero e PUE médio de 1,42, seguimos alinhados às melhores práticas internacionais de sustentabilidade e governança.

Reconhecimento e liderança no setor

Nossa trajetória de crescimento e execução consistente foi reconhecida globalmente. Pelo quarto ano consecutivo, recebemos da Frost & Sullivan o título de *Latin American Company of the Year*. Mantivemos nossa liderança em Colocation Services pelo sexto ano e fomos destacados no *ISG Provider Lens™ Private/Hybrid Cloud - Data Center Services 2025*. A conquista do *DCD Awards - Impacto Ambiental* reforça nossa capacidade de expandir com responsabilidade, eficiência e alinhamento às demandas ambientais e regulatórias.

Todo esse desempenho é sustentado pelo nosso DNA corporativo - flexibilidade, agilidade, comprometimento e ética - valores que orientam nossas decisões e se refletem na excelência operacional entregue por uma equipe de 1.000 profissionais.

Com uma visão clara de futuro, seguimos para 2026 com disciplina, capacidade comprovada de execução e foco na expansão sustentável de nossas operações, preparados para apoiar o crescimento digital da América Latina e gerar valor duradouro para nossos investidores, parceiros e clientes.

Atenciosamente,
Liderança da Ascenty

Relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras Consolidadas e Individuais	4
Demonstração do resultado	9
Demonstração de outros resultados abrangentes	10
Demonstração dos fluxos de caixa	11
Balanço patrimonial	12
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	13
Demonstração do valor adicionado	14
Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas e Individuais	15
1. Contexto operacional	15
2. Declaração de conformidade	15
3. Moeda funcional e moeda de apresentação	15
4. Uso de julgamentos e estimativas	16
5. Mensuração do valor justo	16
6. Políticas contábeis materiais	17
7. Novas normas e alterações às IFRS Accounting Standards	23
8. Receita	23
9. Custo dos serviços e despesas gerais, administrativas e de vendas	23
10. Outras receitas, líquidas	24
11. Resultado financeiro, líquido	24
12. Tributos sobre o lucro	24
13. Caixa e equivalentes de caixa	25
14. Investimentos financeiros	26
15. Instrumentos financeiros derivativos	26
16. Contas a receber	27
17. Impostos a recuperar	28
18. Partes relacionadas	28
19. Imobilizado	30
20. Arrendamentos	31
21. Empréstimos e financiamentos	31
22. Fornecedores	34
23. Outras contas a pagar	34
24. Provisão para contingências	34
25. Patrimônio líquido	34
26. Gestão de risco financeiro	35
27. Investimentos	37
28. Evento subsequente	37



KPMG Auditores Independentes Ltda.

Av. Coronel Silva Teles, 977, 10º andar, Conjuntos 111 e 112 - Cambuí

Edifício Dahruj Tower

13024-001 - Campinas/SP - Brasil

Caixa Postal 737 - CEP: 13012-970 - Campinas/SP - Brasil

Telefone +55 (19) 3198-6000

kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Acionistas e Diretores da

Ascenty Holding Brasil S.A.

Vinhedo – São Paulo

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Ascenty Holding Brasil S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Ascenty Holding Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Reconhecimento da receita

Veja a Nota 6.3 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principal assunto de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
A receita da Companhia é derivada principalmente da disponibilização de espaço físico e infraestrutura para a guarda de equipamentos especializados em processamento e armazenamento de dados, conhecida no mercado como <i>colocation</i>, cujo cumprimento da obrigação de performance é satisfeito à medida em que os serviços são entregues, o que ocorre quando os componentes de espaço físico e infraestrutura são consumidos pelo cliente. Dado a relevância da receita e o volume de contratos com terceiros, bem como o risco de reconhecimento de receita indevido de <i>colocation</i>, consideramos esse assunto como significativo em nossa auditoria.	Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a: — Através de técnicas de amostragem baseadas em risco, nós inspecionamos os contratos, notas fiscais e comprovantes de recebimento financeiro dos serviços prestados para confirmar que o cliente reconheceu tais serviços; — Para avaliar o reconhecimento da receita de <i>colocation</i>, nós desenvolvemos um modelo de expectativa de receita com base na capacidade contratada por cliente e <i>data-center</i>, e comparamos com a receita registrada no ano. — Avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas contêm as informações relevantes. Com base nas evidências obtidas, por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que o reconhecimento de receita e as respectivas divulgações são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, tomadas em conjunto.

Vidas úteis dos ativos imobilizados

Veja a Nota 6.7 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principal assunto de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
A Companhia possui ativos imobilizados significativos, cuja depreciação é determinada com base em vidas úteis estimadas. A determinação dessas vidas úteis envolve julgamento relevante da administração, considerando padrões de uso, manutenção, obsolescência tecnológica, tendências para revisão de vida útil de data centers observadas no mercado e experiência histórica. Variações nessas estimativas podem ter impactos relevantes na despesa de depreciação e nos valores contábeis dos ativos.	Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a: — Obtenção do entendimento do processo da administração para determinar e revisar as vidas úteis estimadas dos ativos imobilizados. — Envolvimento de especialistas em <i>valuation</i> com habilidades e conhecimentos especializados no setor de data centers, que auxiliaram na avaliação das premissas utilizadas pela Companhia.

Durante o exercício corrente, a administração realizou uma avaliação abrangente das vidas úteis de seus ativos que resultou em impactos materiais na despesa de depreciação e na margem bruta da Companhia. Dado o grau de julgamento e o impacto relevante desse assunto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, consideramos este assunto significativo em nossa auditoria.

- Obtenção e revisão da documentação técnica e estudos elaborados pela administração, auxiliada por especialistas externos no setor de data centers, que suportam as vidas úteis revisadas.
- Avaliação da metodologia utilizada pela administração, incluindo a análise de informações internas sobre o uso dos ativos, práticas de manutenção, histórico de substituições e evidências de obsolescência tecnológica.
- Recálculo das despesas de depreciação por meio de procedimento analítico substantivo e avaliação da razoabilidade dos impactos relevantes.
- Avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas contêm as informações relevantes.

Com base nas evidências obtidas, por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos as revisões nas vidas úteis, bem como suas respectivas divulgações, aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, tomadas em conjunto.

Outros assuntos – Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação não é requerida às companhias fechadas, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas as demais demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente preparadas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil com as normas internacionais de relatório financeiro (*IFRS Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

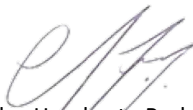
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócios do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Campinas, 06 de fevereiro de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-027612/O-4 F SP



Carlos Humberto Rodrigues da Silva
Contador CRC 1SP217733/O-4

Ascenty Holding Brasil S.A.

Demonstração do resultado

Para os anos findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (valores expressos em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		2025	2024	2025	2024
Receita líquida	8	1.713.703	1.548.457	—	—
Custo dos serviços	9	(1.109.817)	(1.160.798)	—	—
Lucro bruto		603.886	387.659	—	—
Despesas gerais e administrativas	9	(116.322)	(90.110)	(432)	(768)
Despesas de vendas	9	(29.254)	(22.210)	—	—
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	16	(2.061)	(959)	—	—
Outras receitas, líquidas	10	51.718	7.649	—	—
Lucro operacional		507.967	282.029	(432)	(768)
Despesas financeiras	11	(570.038)	(447.595)	(1)	(3)
Receitas financeiras	11	73.347	277.619	—	—
Variação cambial	11	357.897	(914.941)	—	—
Resultado financeiro, líquido		(138.794)	(1.084.917)	(1)	(3)
Resultado de equivalência patrimonial	27	—	—	298.943	(855.609)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		369.173	(802.888)	298.510	(856.380)
Tributos sobre o lucro	12	(70.663)	(53.492)	—	—
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		298.510	(856.380)	298.510	(856.380)

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Consolidadas e Individuais.

Ascenty Holding Brasil S.A.

Demonstração de outros resultados abrangentes

Para os anos findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (valores expressos em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		2025	2024	2025	2024
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		298.510	(856.380)	298.510	(856.380)
Itens que são ou podem ser reclassificados posteriormente para o resultado					
Variação cambial de investimento no exterior	25.2	(10.886)	55.749	(10.886)	55.749
Ganho (perda) de hedge fluxo de caixa, líquido dos impostos	25.2	166.622	(463.057)	166.622	(463.057)
Outros resultados abrangentes do exercício, líquido de imposto		155.736	(407.308)	155.736	(407.308)
Resultado abrangente total		454.246	(1.263.688)	454.246	(1.263.688)

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Consolidadas e Individuais.

Ascenty Holding Brasil S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa

Para os anos findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (valores expressos em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		2025	2024	2025	2024
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		369.173	(802.888)	298.510	(856.380)
Ajuste para:					
Depreciação de ativos	9	364.669	506.760	—	—
Amortização de intangível	9	9.155	5.328	—	—
Resultado na baixa de ativo imobilizado e ativo de direito de uso		9.690	11.879	—	—
Provisão para perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	16	2.061	959	—	—
Juros sobre empréstimos e financiamentos e passivo de arrendamento		719.677	506.288	—	—
Amortização de custo de transação dos empréstimos e financiamentos	21	41.375	64.065	—	—
Reconhecimento de receita diferida		(16.876)	(34.389)	—	—
Provisão para contingências	24	1.387	529	—	—
Variação cambial não realizada		(385.057)	942.680	—	—
Mudanças no valor justo dos derivativos		24.611	3.287	—	—
Mudanças no valor justo das aplicações financeiras		102.086	(112.533)	—	—
Pagamento baseado em ações	25	9.989	7.322	—	—
Resultado da equivalência patrimonial	27	—	—	(298.943)	855.609
Movimentações dos ativos e passivos operacionais					
Contas a receber		(68.941)	(8.888)	—	—
Outros ativos		3.674	(9.925)	21	40
Instrumentos financeiros derivativos - ativos		(62.598)	(90.420)	—	—
Impostos a recuperar		135.362	37.037	—	—
Estoques		(68)	(4.878)	—	—
Fornecedores		(78.153)	(156.114)	—	(3)
Instrumentos financeiros derivativos - passivos		(22.793)	64.706	—	—
Outras contas a pagar		45.546	33.176	(80)	372
Receita diferida		93.672	16.512	—	—
Caixa gerado nas atividades operacionais		1.297.641	980.493	(492)	(362)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(137)	(31.681)	—	—
Juros pagos		(753.912)	(618.950)	—	—
Caixa líquido das atividades operacionais		543.592	329.862	(492)	(362)
Fluxo das atividades de investimentos					
Aplicações financeiras		(529.500)	(688.000)	—	—
Resgate de aplicações financeiras		418.435	371.245	—	—
Investimento em controladas	27	—	—	(163.222)	(349.520)
Aquisição de imobilizado	19	(492.046)	(737.223)	—	—
Aquisição de intangível		(13.121)	(13.629)	—	—
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		(616.232)	(1.067.607)	(163.222)	(349.520)
Fluxo das atividades de financiamento					
Aumento de capital	25	163.795	349.520	163.795	349.520
Captação de empréstimos e financiamentos	21	1.433.342	3.077.561	—	—
Pagamento de empréstimos e financiamentos	21	(1.474.440)	(2.675.860)	—	—
Pagamento de passivo de arrendamento	20	(14.884)	(29.354)	—	—
Depósito em conta garantia		(33.752)	—	—	—
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		74.061	721.867	163.795	349.520
Aumento (diminuição) em caixa e equivalentes de caixa		1.421	(15.878)	81	(362)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		85.867	86.663	162	524
Variação cambial em caixa e equivalentes de caixa		3.131	15.082	—	—
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		90.419	85.867	243	162

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Consolidadas e Individuais.

Ascenty Holding Brasil S.A.

Balço patrimonial

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (valores expressos em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

		Consolidado		Controladora	
	Nota	2025	2024	2025	2024
Ativos					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	13	90.419	85.867	243	162
Investimentos financeiros	14	862.157	853.178	—	—
Instrumentos financeiros derivativos	15	306.770	241.856	—	—
Contas a receber	16	384.957	318.629	—	—
Estoques		11.705	9.645	—	—
Imposto de renda e contribuição social		57.428	77.273	—	—
Impostos a recuperar	17	32.048	126.135	—	—
Outros ativos		29.963	25.176	31	52
Total de ativos circulantes		1.775.447	1.737.759	274	214
Não Circulante					
Realizável a longo prazo					
Investimentos financeiros	14	33.752	—	—	—
Instrumentos financeiros derivativos	15	—	45.556	—	—
Impostos recuperáveis	17	17.689	16.197	—	—
Ativos fiscais diferidos	12	1.757	1.557	—	—
Outros ativos		20.954	26.900	—	—
Total realizável a longo prazo		74.152	90.210	—	—
Investimentos	27	—	—	645.328	17.386
Imobilizado	19	5.879.406	5.707.114	—	—
Ativos de direito de uso	20.1	351.721	303.951	—	—
Ativos intangíveis		30.814	26.873	—	—
Total de ativos não circulantes		6.336.093	6.128.148	645.328	17.386
Total de ativos		8.111.540	7.865.907	645.602	17.600
Passivo					
Corrente					
Passivo de arrendamento	20.2	9.406	41.671	—	—
Empréstimos e financiamentos	21	18.706	151.131	—	—
Instrumentos financeiros derivativos	15	64.699	65.785	—	—
Fornecedores	22	42.184	87.382	—	—
Outras contas a pagar	23	167.276	122.893	340	420
Receita diferida		25.617	22.630	—	—
Total do passivo circulante		327.888	491.492	340	420
Não Circulante					
Passivo de arrendamento	20.2	411.394	323.682	—	—
Empréstimos e financiamentos	21	6.135.335	6.351.234	—	—
Instrumentos financeiros derivativos	15	393.024	551.934	—	—
Outras contas a pagar	23	4.855	11.519	—	—
Provisão para contingências	24	4.560	3.173	—	—
Receita diferida		189.222	115.693	—	—
Total do passivo não circulante		7.138.390	7.357.235	—	—
Total do passivo		7.466.278	7.848.727	340	420
Patrimônio Líquido					
Capital social	25.1	2.460.041	2.296.246	2.460.041	2.296.246
Reservas		(1.683.496)	(1.683.496)	(1.683.496)	(1.683.496)
Reserva de pagamento baseado em ações	25.3	44.599	34.558	44.599	34.558
Reserva legal		5.634	—	5.634	—
Reserva de lucros		107.031	—	107.031	—
Outros resultados abrangentes (ORA)	25.2	(288.547)	(444.283)	(288.547)	(444.283)
Prejuízos acumulados		—	(185.845)	—	(185.845)
Patrimônio líquido total		645.262	17.180	645.262	17.180
Total do patrimônio líquido e passivos		8.111.540	7.865.907	645.602	17.600

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Consolidadas e Individuais.

	Nota	Capital social	Reservas	Reserva de pagamento baseado em ações	Reserva legal	Reserva de lucros	Outros resultados abrangentes (ORA)	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido total
Saldo em 31 de dezembro de 2023		1.946.726	(1.683.496)	27.236	33.527	637.008	(36.975)	—	924.026
Aumento de capital		349.520	—	—	—	—	—	—	349.520
Pagamento baseado em ações	25.3	—	—	7.322	—	—	—	—	7.322
Prejuízo líquido do exercício		—	—	—	—	—	—	(856.380)	(856.380)
Outros resultados abrangentes do exercício	25.2	—	—	—	—	—	(407.308)	—	(407.308)
Absorção do prejuízo do exercício		—	—	—	(33.527)	(637.008)	—	670.535	—
Saldo em 31 de dezembro de 2024		2.296.246	(1.683.496)	34.558	—	—	(444.283)	(185.845)	17.180
Aumento de capital	25.1	163.795	—	—	—	—	—	—	163.795
Pagamento baseado em ações	25.3	—	—	10.041	—	—	—	—	10.041
Lucro líquido do exercício		—	—	—	—	—	—	298.510	298.510
Outros resultados abrangentes do exercício	25.2	—	—	—	—	—	155.736	—	155.736
Constituição de reserva legal		—	—	—	5.634	(5.634)	—	—	—
Reserva de lucros		—	—	—	—	112.665	—	(112.665)	—
Saldo em 31 de dezembro de 2025		2.460.041	(1.683.496)	44.599	5.634	107.031	(288.547)	—	645.262

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Consolidadas e Individuais.

Ascenty Holding Brasil S.A.

Demonstração do valor adicionado

Para os anos findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (valores expressos em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

	Consolidado		Controladora	
	2025	2024	2025	2024
Receitas	2.281.998	2.387.028	—	—
Venda de mercadorias, produtos e serviços	1.891.075	1.703.753	—	—
Outras receitas	50.898	4.212	—	—
Receitas relativas à construção de ativos próprios	342.086	680.022	—	—
Provisão para crédito de liquidação duvidosa - Reversão (Constituição)	(2.061)	(959)	—	—
Insumos adquiridos de terceiros	(870.119)	(1.081.216)	(432)	(768)
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(185.549)	(138.136)	—	—
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(684.570)	(943.080)	(432)	(768)
Valor adicionado bruto	1.411.879	1.305.812	(432)	(768)
Depreciação e amortização	(373.824)	(512.088)	—	—
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	1.038.055	793.724	(432)	(768)
Valor adicionado recebido em transferência	967.252	640.990	298.943	(855.609)
Resultado de equivalência patrimonial	—	—	298.943	(855.609)
Receitas financeiras e variações cambiais ativas	967.252	640.990	—	—
Valor adicionado total a distribuir	2.005.307	1.434.714	298.511	(856.377)
Distribuição do valor adicionado	2.005.307	1.434.714	298.511	(856.377)
Pessoal	219.446	177.003	—	—
Remuneração direta	169.790	132.757	—	—
Benefícios	41.380	37.403	—	—
F.G.T.S	8.276	6.843	—	—
Impostos, taxas e contribuições	280.825	290.529	—	—
Federais	265.322	277.607	—	—
Estaduais	9.247	7.228	—	—
Municipais	6.256	5.694	—	—
Remuneração de capitais de terceiros	1.206.526	1.823.562	1	3
Juros e variações cambiais passivas	1.177.752	1.796.353	1	3
Aluguéis	28.774	27.209	—	—
Remuneração de capitais próprios	298.510	(856.380)	298.510	(856.380)
Lucros retidos (prejuízo) do exercício	298.510	(856.380)	298.510	(856.380)

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Consolidadas e Individuais.

1. Contexto operacional

A Ascenty Holding Brasil S.A. ("Companhia" ou "Ascenty Holding") é uma sociedade anônima de capital fechado, registrada na Junta Comercial de São Paulo - JUCESP em 18 de novembro de 2020, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, que tem como objetivo a participação no capital de outras sociedades no Brasil. As Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia compreendem a Companhia e suas controladas Ascenty Data Centers e Telecomunicações S.A. ("Ascenty Data Centers" ou "Ascenty Brasil"), Ascenty Chile SpA ("Ascenty Chile") e Ascenty DC US LLC ("Ascenty US"), conjuntamente denominadas "Grupo". O Grupo tem como principais atividades: a) prestação de soluções relativas à disponibilização de espaço físico para guarda e armazenamento de equipamentos especializados em processamento e armazenamento de dados; b) fornecimento de soluções de infraestrutura para armazenamento de equipamentos de processamento e armazenamento de dados; c) fornecimento de soluções de porta "Internet Protocol (IP)"; d) fornecimento de soluções de telecomunicações por quaisquer meios que possibilitem a oferta de capacidade de transmissão; e) fornecimento de soluções de disponibilização e aluguel das suas redes de telecomunicações, bem como fornecimento de soluções de cabo e fibra ótica.

Controlada

A Ascenty Data Centers e Telecomunicações S.A. ("Ascenty Data Centers" ou "Ascenty Brasil"), controlada integral direta, constituída em 5 de maio de 2011, é uma sociedade anônima por ações de capital fechado, com sede na cidade de Vinhedo, Estado de São Paulo.

A Ascenty Chile SpA ("Ascenty Chile"), constituída em 21 de outubro de 2016 e diretamente controlada pela Ascenty Data Centers, que detém 100% de suas ações, é uma sociedade anônima de capital fechado com sede na cidade de Santiago, Chile.

A Ascenty DC US LLC ("Ascenty US"), constituída em 28 de dezembro de 2023 e diretamente controlada pela Ascenty Data Centers, que detém 100% de suas ações, é uma empresa privada com sede em Flórida, Estados Unidos.

Controladora direta e controladora final

A Companhia é controlada indiretamente pela Stellar JV, LP ("Stellar JV"), uma joint venture entre a Digital Realty Trust, Inc. e a Brookfield Infrastructure. Os acionistas diretos da Companhia são as seguintes entidades controladas pelos acionistas finais: Stellar Canada Holding, LLC, Data Infrastructure - FIP Multiestratégia, Digital Stellar Sub, LLC, e Ascenty U.S. Holding, LLC.

Adicionalmente às operações no Brasil e no Chile, a Ascenty tem operações no México e na Colômbia através de duas entidades operacionais sob controle comum da Stellar JV (coletivamente denominadas "Grupo Ascenty").

Investimento em autoprodução de energia renovável

Em 18 de julho de 2025, a Ascenty Brasil celebrou com a Casa dos Ventos S.A. ("Casa dos Ventos") contrato de opção de compra de ações para investimento em ativos de autoprodução de energia renovável, com objetivo de adquirir participação societária na entidade Ventos de Santa Valeria Energias Renováveis S.A. ("Subholding"), sociedade controlada pela Casa dos Ventos e titular de sociedades de propósito específico detentoras das outorgas de operação do complexo eólico Dom Inocêncio, no Piauí, e complexo solar Paraíso Solar, no Mato Grosso do Sul (conjuntamente "Projeto"). A opção de compra poderá ser exercida a partir de 1º de maio de 2027 até 90 dias da data da publicação do despacho da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) autorizando a operação comercial da última unidade geradora do Projeto.

A conclusão da aquisição ainda está condicionada à aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) e o posterior exercício da opção de compra pela Ascenty Brasil.

Ato subsequente, em 13 de novembro de 2025, a Ascenty Brasil celebrou contrato de compra de energia de autoprodução com a Subholding para fornecimento de 110MWm, com vigência de 15 anos e início de fornecimento previsto para 01 de janeiro de 2028 e duração até 31 de dezembro de 2042, destinados aos data centers em operação da Companhia.

2. Declaração de conformidade

As Demonstrações Financeiras Consolidadas e Individuais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BR GAAP") e também de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro International Financial Reporting Standards, emitidas pelo International Accounting Standard Board ("IFRS Accounting Standards").

A emissão das Demonstrações Financeiras Consolidadas e Individuais da Companhia foi autorizada pela Administração em 6 de fevereiro de 2026.

3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas Demonstrações Financeiras Consolidadas e Individuais são apresentadas em Reais ("BRL"), que é a moeda funcional da Companhia. Todos os valores foram arredondados para o milhar mais próximo, salvo indicação em contrário.

As moedas funcionais das subsidiárias estrangeiras Ascenty Chile e Ascenty US são o Peso Chileno ("CLP") e o Dólar dos Estados Unidos ("USD"), respectivamente.

Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades do Grupo pela taxa de câmbio média do período do relatório. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio vigente da data do balanço.

Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras, mensurados pelo valor justo, são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio vigente na data em que o valor justo foi determinado. As diferenças cambiais resultantes da conversão são reconhecidas no resultado. Contudo, as diferenças cambiais não realizadas decorrentes da conversão de operações de hedge de fluxo de caixa são reconhecidas em outros resultados abrangentes.

Operações no exterior

Os ativos e passivos de operações no exterior são convertidos para Reais às taxas de câmbio vigentes na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para Reais às taxas de câmbio médias do período do reporte. Os ajustes de conversão resultantes são reconhecidos em conta específica dentro de outros resultados abrangentes, denominada “Variação cambial de investimento no exterior”.

4. Uso de julgamentos e estimativas

Na preparação destas Demonstrações Financeiras Consolidadas e Individuais, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. As incertezas relacionadas a essas premissas e estimativas possuem risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos em períodos futuros.

As estimativas e premissas são monitoradas continuamente pela Administração e revisadas em cada data de reporte. Os efeitos de quaisquer mudanças nas estimativas contábeis são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre os julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis, que poderiam afetar materialmente os valores reconhecidos nas Demonstrações Financeiras Consolidadas e Individuais, estão incluídas na seguinte nota explicativa:

- Nota 19 – A vida útil econômica dos ativos imobilizados é revisada anualmente, ao final de cada ano, para garantir que essa vida útil permaneça consistente com o uso contínuo dos ativos na empresa.

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas, que poderiam afetar materialmente os valores reconhecidos nas Demonstrações Financeiras Consolidadas e Individuais, estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 16 - mensuração da perda de crédito esperada para o contas a receber, incluindo a determinação do fator de perda esperada por vencimento e avaliação de risco das contrapartes.
- Nota 24 - reconhecimento e mensuração da provisão para perdas com contingências: premissas chave quanto a probabilidade e magnitude do desembolso de recursos.
- Nota 6.6 - Mensuração do valor justo de instrumentos financeiros derivativos.
- Nota 6.10 - Mensuração do valor justo dos prêmios e opções de ações concedidos no plano de incentivo de longo prazo.

5. Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis do Grupo requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

O Grupo utiliza dados observáveis de mercado, quando disponíveis, para mensurar o valor justo de um ativo ou passivo. Os valores justos são classificados em diferentes níveis numa hierarquia com base nos dados utilizados nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são diretamente (por preço) ou indiretamente (derivados de preços) observáveis para um ativo ou passivo; e
- Nível 3: inputs, para um ativo ou passivo que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

O Grupo reconhece as transferências entre níveis da hierarquia de valor justo nas Demonstrações Financeiras Consolidadas e Individuais no final do período de reporte em que ocorreram as mudanças.

A tabela a seguir mostra os valores contábeis e os valores justos de ativos e passivos financeiros, incluindo seus níveis na hierarquia de valor justo. Ela não inclui informações de valor justo para ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo (mensurados ao custo amortizado) se o valor contábil for uma aproximação razoável do valor justo.

Consolidado	2025		2024	
	Valor contábil	Valor justo Nível 2	Valor contábil	Valor justo Nível 2
Instrumentos financeiros classificados no nível 2				
Ativos financeiros mensurados pelo valor justo				
Investimentos financeiros	895.909	895.909	853.178	853.178
Instrumentos financeiros derivativos	243.200	243.200	287.412	287.412
Ativos financeiros mensurados pelo valor justo				
Instrumentos financeiros derivativos	457.723	457.723	617.719	617.719
Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	6.154.041	6.095.554	6.502.365	6.399.867
Passivo de arrendamento	420.800	456.661	365.353	344.645
Consolidado	2025		2024	
	Valor contábil	Valor justo Nível 3	Valor contábil	Valor justo Nível 3
Instrumentos financeiros classificados no nível 3				
Ativos financeiros mensurados pelo valor justo				
Instrumentos financeiros derivativos	63.570	63.570	—	—

6. Políticas contábeis materiais

O Grupo aplicou as políticas contábeis abaixo descritas de forma consistente a todos os exercícios fiscais apresentados nestas Demonstrações Financeiras Consolidadas e Individuais, exceto quando indicado de outra forma.

6.1. Base de mensuração

As Demonstrações Financeiras Consolidadas e Individuais foram preparadas com base no custo histórico, exceto onde indicado de outra forma.

6.2. Base de consolidação

Subsidiárias

O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver o controle até a data em que o controle deixar de existir. As políticas contábeis das controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pelo Grupo.

Eliminação de transações na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas (exceto para ganhos ou perdas em transações em moeda estrangeira) derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas.

Os ganhos não realizados decorrentes de transações com investidas contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial são eliminados em relação ao investimento, proporcionalmente à participação do Grupo na investida. As perdas não realizadas são eliminadas da mesma forma que os ganhos não realizados, mas apenas na medida em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável. Todos os saldos, receitas e despesas decorrentes de transações com subsidiárias são totalmente eliminados nas Demonstrações Financeiras Consolidadas.

6.3. Reconhecimento de receitas

A maior parte das receitas do Grupo é derivada de fluxos de receitas recorrentes, consistindo principalmente em (1) colocation, que se refere à disponibilidade de espaço e energia no data hall; (2) aluguel de infraestrutura de fibra apagada; (3) serviços de telecomunicações e (4) outras receitas

Os contratos de colocation, principal linha de receita, contém componentes de arrendamento e não arrendamento, considerando que o espaço e a infraestrutura são disponibilizados de forma conjunta ao cliente, o que consiste no fornecimento redundante de energia, ambiente de sistemas controlados (ar-condicionado e refrigeração), conectividade e segurança. A receita desses contratos é reconhecida de forma mensal conforme as soluções são consumidas.

As receitas são substancialmente reconhecidas quando o controle dos produtos e serviços são transferidos para os clientes, por um valor que reflita a contraprestação que o Grupo espera ter direito em troca dos serviços. Os fluxos de receitas recorrentes são geralmente cobrados mensalmente e reconhecidas linearmente ao longo do prazo do contrato. As taxas de instalação não recorrentes, embora geralmente pagas antecipadamente na instalação, são diferidas e reconhecidas linearmente ao longo do prazo do contrato. Serviços profissionais e revendas de equipamentos são reconhecidos no período em que os serviços e as vendas são entregues.

O reconhecimento da receita, faturamento e recebimentos de caixa resultam em contas a receber, ativos de contrato e receitas diferidas. Um recebível é registrado pelo valor da fatura, líquido de provisão para perdas esperadas de créditos e é reconhecido no período em que o serviço é prestado aos clientes e quando o direito à contraprestação é incondicional. Os termos e condições de pagamento variam de acordo com o tipo de contrato, embora os termos geralmente incluam a exigência de pagamento dentro de 30 a 60 dias.

Nos casos em que o momento do reconhecimento da receita difere do momento do faturamento, o Grupo avaliou que os contratos geralmente não incluem um componente financeiro significativo. Em adição, foi avaliado a capacidade de cobrança com base em alguns fatores, incluindo o histórico de transações anteriores com o cliente e a credibilidade do cliente. Geralmente não há garantias nos contratos com clientes, embora em certos há possibilidade de interrupção dos serviços por falta de pagamento.

A tabela a seguir apresenta as principais linhas de receita do Grupo e o momento em que as obrigações de desempenho são atingidas e reconhecidas:

Principais linhas de produtos	Natureza	Momento do reconhecimento da receita com clientes
Disponibilização de espaço e infraestrutura ("Colocation")	Prestação de soluções referente à disponibilização de espaços com infraestrutura em salas individuais (data halls), ou em racks (gabinete), equipados com infraestrutura adequada (energia elétrica redundante, sistemas de refrigeração, conectividade e segurança). Espaço específico e delimitado é disponibilizado aos clientes para armazenar seus recursos de IT e telecomunicações. Os valores desse produto são geralmente determinados pelo megawatt consumido pela infraestrutura, o que indica o nível de utilização pelo cliente. Por se tratar de um produto recorrente, a receita de colocation é reconhecida em mensalmente conforme o espaço e infraestrutura é utilizado pelo cliente.	Receita é substancialmente reconhecida quando o espaço e os componentes da infraestrutura são consumidos pelo cliente. O Grupo inicia o reconhecimento de receita no momento em que a infraestrutura está disponibilizada e preparada para utilização do cliente conforme seus requerimentos. O contratos de colocation para uso do espaço (data hall) são reconhecidos de forma mensal conforme as soluções são consumidas durante o período do contrato ("straight-line").

Principais linhas de produtos	Natureza	Momento do reconhecimento da receita com clientes
Serviços de telecomunicações e locação de infraestrutura de fibra apagada ("Dark fiber")	As receitas incluem a contratação de capacidade de transmissão fixa e por meio de fibra óptica. O valor da receita mensal se dá com base na capacidade negociada através do contrato.	Receita é substancialmente reconhecida quando o controle dos serviços é transferido ao cliente. Os faturamentos são emitidos e reconhecidos de acordo com a data de aceite das soluções de negócio. As soluções são usufruídas mensalmente, de acordo com os contratos.
Outras receitas	As demais linhas de receita do Grupo incluem linhas não-recorrentes, como receitas de instalação, serviços de configuração e gerenciados e outros serviços prestados.	Outras receitas são itens não recorrentes, geralmente pagos pelos clientes de forma antecipado como os casos de receitas de instalação. Nesses casos, a contraprestação antecipada é diferida e reconhecida como receita durante o prazo do contrato. Prestação de serviços e venda de equipamentos são reconhecidos como receita quando o serviço é prestado ou produto entregue.

6.4. Redução ao valor recuperável (impairment)

Ativos financeiros não-derivativos

O Grupo reconhece uma provisão para perdas esperadas de crédito para todos os ativos financeiros não mensurados ao valor justo por meio do resultado. Para o contas a receber, o Grupo aplica uma abordagem simplificada no cálculo das perdas esperadas de crédito. Com isso, o Grupo não monitora as alterações no risco de crédito, mas em vez disso reconhece uma provisão para perdas com base nas perdas esperadas de crédito em cada data de reporte. O Grupo determinou uma matriz de provisão baseada na sua experiência histórica de perdas de crédito, ajustada para fatores prospectivos específicos das contrapartes e do ambiente econômico.

Ativos não financeiros

Em cada data de reporte, o Grupo revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros (exceto estoques e ativos contratuais) para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso seja identificado algum indicador, o valor recuperável do ativo é determinado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado do exercício. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a uma UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável, exceto à relacionada a goodwill, é revertida apenas na medida em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida anteriormente.

O Grupo não identificou indicadores relacionados à não recuperabilidade dos ativos não financeiros em 31 de dezembro de 2025, 2024 e 2023 e, portanto, nenhum teste específico relacionado à recuperabilidade dos ativos foi necessário.

6.5. Impostos

A despesa com imposto de renda compreende os impostos correntes e diferidos. É reconhecido nos resultados, exceto na medida em que se relaciona com itens reconhecidos diretamente no capital próprio ou em outros resultados abrangentes. O Grupo determinou que os juros e multas relacionados com imposto de renda não cumprem a definição de imposto sobre o rendimento e contabiliza-os de acordo com CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (IAS 37 - Provisions Contingent Liabilities and Contingent Assets).

Tratamentos fiscais incertos

Para questões de imposto de renda, é reconhecido um ajuste ao imposto de renda quando o Grupo avalia, com o auxílio de seus assessores jurídicos, que existe uma incerteza sobre os tratamentos de imposto de renda adotados durante os exercícios fiscais sujeitos a exames das autoridades fiscais, ou em discussões em instâncias administrativas ou judiciais com autoridades fiscais, que não seja provável ser aceita por decisões do tribunal de última instância.

Imposto de renda corrente

O imposto corrente compreende o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste ao imposto a pagar ou a receber relativo a exercícios anteriores. O valor do imposto corrente a pagar ou a receber é a melhor estimativa do valor do imposto que se espera pagar ou receber que reflete a incerteza relacionada com o mesmo, se existir. O imposto é mensurado utilizando as taxas de imposto vigentes na data do balanço. O imposto corrente inclui também qualquer imposto proveniente de dividendos. Ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se determinados critérios forem atendidos.

Imposto de renda diferido

Os impostos diferidos são reconhecidos relativamente às diferenças temporárias entre os saldos contábeis dos ativos e passivos contidos nas demonstrações financeiras e os saldos considerados para fins tributários. O imposto diferido não é reconhecido para:

- Diferenças temporárias no reconhecimento inicial de ativos ou passivos numa transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo contábil e fiscal;
- Diferenças temporárias relacionadas com investimentos em controlada, coligadas e controladas em conjunto na medida em que o Grupo seja capaz de controlar o momento da reversão das diferenças temporárias e seja provável que não serão revertidas num futuro previsível; e
- Diferenças temporárias tributáveis decorrentes do reconhecimento inicial do goodwill.

Para um arrendamento específico, as diferenças temporárias de um ativo de direito de uso e de um passivo de arrendamento são consideradas pela base líquida (o arrendamento) para fins de reconhecimento do imposto diferido.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação a prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis quando é provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados. Os ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e baixados na medida em que sua realização não seja mais provável.

O imposto diferido é mensurado com base na taxa de imposto que se espera aplicar às diferenças temporárias quando revertidas, com base nas taxas de imposto que foram decretadas ou substancialmente decretadas até a data do balanço. A mensuração dos impostos diferidos reflete as consequências fiscais alinhadas às expectativas do Grupo quanto à recuperação ou liquidação do valor contábil dos seus ativos e passivos.

Caso o montante das diferenças temporárias tributáveis seja insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, será considerado o lucro tributável futuro ajustado pela reversão das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da Companhia e de suas controladas individualmente.

6.6. Instrumentos financeiros

6.6.1. Reconhecimento e mensuração inicial

As contas a receber e as aplicações financeiras são reconhecidas inicialmente na data em que foram originadas. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (exceto contas a receber sem componente significativo de financiamento) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos de transação diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. As contas a receber sem componente significativo de financiamento são mensuradas inicialmente pelo preço da transação.

Ativos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outro resultado abrangente (VJORA) ou ao valor justo por meio do resultado (VJR).

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a menos que o Grupo altere o modelo de negócio de gestão dos ativos financeiros, caso em que todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação das demonstrações financeiras subsequentes à alteração do modelo de negócio.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender às seguintes condições e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo é manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa relacionados apenas ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um investimento financeiro é mensurado pelo VJORA se atender às seguintes condições e não for designado como mensurado pelo VJR:

- Mantém-se num modelo de negócio cujo objetivo é alcançado tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais como pela venda de ativos financeiros; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como VJR. Isto inclui todos os ativos financeiros derivativos e fundos de investimento.

Ativos financeiros - avaliação do modelo de negócios

O Grupo avalia o objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque reflete melhor a forma como o negócio é administrado e as informações são fornecidas à Administração. Os ativos financeiros mantidos para negociação ou administrados com desempenho mensurado ao valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e juros

Para efeitos dessa avaliação, o “principal” é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os “juros” são definidos como a contraprestação pelo valor do dinheiro ao longo do tempo e pelo risco de crédito associado ao montante principal em dívida durante um determinado período e por outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), bem como bem como uma margem de lucro.

O Grupo considera os termos contratuais do instrumento ao avaliar se os fluxos de caixa contratuais são apenas pagamentos de principal e juros. Isto inclui avaliar se o ativo financeiro contém um termo contratual que possa alterar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de modo que não satisfaça tais condições.

6.6.2. Classificação e mensuração subsequente**Ativos financeiros**

O pagamento antecipado é consistente com os critérios de pagamento de principal e juros se o valor do pré-pagamento representar, em sua maior parte, valores não pagos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto - o que pode incluir uma compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, em relação a um ativo financeiro adquirido por um valor inferior ou superior ao valor nominal do acordo, a autorização ou exigência de pagamento antecipado por um valor que represente o valor nominal do acordo acrescido de juros contratuais acumulados (mas não pagos) (que também pode incluir uma compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato) são tratados como consistentes com este critério se o valor justo do pagamento antecipado for insignificante no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros a VJR

Esses ativos são subsequentemente mensurados a valor justo. Despesa de lucro líquido, incluindo juros, ou receita são reconhecidos no lucro ou prejuízo sob a rubrica receita (despesa) financeira líquida.

Ativos financeiros a custo amortizado

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por valor recuperável (impairment). A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado financeiro. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado financeiro.

Passivos financeiros – classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado se for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial.

Os passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados pelo valor justo e o lucro líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Os outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método da taxa efetiva.

Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge (hedge accounting)

O Grupo possui instrumentos financeiros derivativos para proteção (hedge) das suas exposições ao risco cambial e de taxa de juros. Os derivativos são inicialmente mensurados pelo valor justo. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo por meio do resultado, a menos que o derivativo seja designado para uma relação efetiva de contabilidade de hedge (hedge accounting), que permita o seu reconhecimento em outros resultados abrangentes.

O Grupo designa determinados derivativos como instrumentos de hedge accounting para proteger a variabilidade nos fluxos de caixa associados a transações previstas altamente prováveis decorrentes de alterações nas taxas de câmbio.

No início de relacionamentos de hedge designados, o Grupo documenta o objetivo de gerenciamento de risco e a estratégia para realizar o hedge. O Grupo também documenta o relacionamento econômico entre o item protegido e o instrumento de hedge, incluindo se as mudanças nos fluxos de caixa do item protegido e do instrumento de hedge devem compensar uma à outra, juntamente com os métodos que serão usados para avaliar a eficácia do relacionamento de hedge designado para contabilidade de hedge.

6.6.3. Hedge de fluxo de caixa

Quando um derivativo é designado como hedge de fluxo de caixa, a parcela efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido. A parcela efetiva das mudanças no valor justo do derivativo reconhecido em ORA limita-se à mudança cumulativa no valor justo do item objeto de hedge, determinada com base no valor presente, desde o início do hedge. Qualquer parcela não efetiva das variações no valor justo dos derivativos é reconhecida imediatamente no resultado do exercício.

O Grupo designa apenas as variações no valor justo do elemento spot dos contratos de câmbio a termo como instrumento de hedge nas relações de hedge de fluxo de caixa. A mudança no valor justo do elemento futuro de contratos a termo de câmbio (forward points) é contabilizada separadamente como custo de hedge e reconhecida em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido.

Para todas as outras transações de hedge, o valor acumulado em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido é reclassificado para o resultado do exercício no mesmo período ou nos períodos nos quais se espera que os fluxos de caixa do item protegido (objeto de hedge) afetem o resultado.

Caso o hedge deixe de atender aos critérios de contabilidade de hedge, ou o instrumento de hedge expire ou seja vendido, encerrado ou exercido, a contabilidade de hedge é descontinuada prospectivamente. Quando a contabilização dos hedges de fluxo de caixa for descontinuada, o valor que foi acumulado no patrimônio líquido, para um instrumento de hedge de uma transação que resulte no reconhecimento de um item não financeiro, ele for incluído no custo do item não financeiro no momento do reconhecimento inicial ou, para outros hedges de fluxo de caixa, será reclassificado para o resultado do exercício no mesmo período ou períodos à medida que os fluxos de caixa futuros esperados que são objeto de hedge afetarem o resultado.

Caso os fluxos de caixa futuros que são objeto de hedge não sejam mais esperados, os valores que foram acumulados em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido são imediatamente reclassificados para o resultado.

6.6.4. Desreconhecimento**Ativos financeiros**

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos, ou na qual O Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

Passivos financeiros

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando suas obrigações contratuais são retiradas, canceladas ou expiradas. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos da caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados seja reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pela caixa ou passivos assumidos) é reconhecido no resultado.

6.6.5. Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

6.7. Imobilizado**Reconhecimento e mensuração**

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada. Os custos incluem despesas que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O software adquirido que é parte integrante da funcionalidade do equipamento é capitalizado como parte do referido equipamento. Quando partes de um item do imobilizado possuem vidas úteis diferentes, elas são registradas como itens individuais (componentes) do imobilizado.

Os ganhos e perdas na venda de um item do ativo imobilizado são avaliados pela comparação entre os recursos resultantes da venda com o valor contábil do ativo imobilizado e são reconhecidos líquidos entre outras receitas ou despesas na demonstração de resultados lucros ou prejuízos.

Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para o Grupo e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido reposto por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Depreciação

A depreciação é calculada pelo método linear para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado menos seus valores residuais estimados ao longo de suas vidas úteis estimadas e é geralmente reconhecida no resultado. Os terrenos e obras em andamento não são depreciados.

O Grupo alterou a vida útil de determinadas classes do imobilizado como parte da revisão anual das vidas úteis estimadas para refletir o padrão atual de consumo de seus benefícios econômicos futuros. Essas alterações foram suportadas por laudos técnicos atualizados e histórico operacional dos ativos, sendo refletidas prospectivamente nas demonstrações financeiras como mudança de estimativa contábil, reduzindo a despesa de depreciação em BRL 149.499 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

As vidas úteis estimadas dos ativos imobilizados para os exercícios corrente correspondentes são os seguintes:

Categoria	2025	2024
Sistemas de climatização, elétricos e de segurança	1,5-35 anos	5-15 anos
Edifícios	20-50 anos	10-20 anos
Rede e infraestrutura de telecomunicações	2-15 anos	5-15 anos
Instalações e conectividade	7 anos	5 anos
Outros	5-40 anos	5-20 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos anualmente e ajustados, se apropriado.

Custo de empréstimos e financiamentos

Os custos de empréstimos e financiamentos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que requer necessariamente um tempo significativo para ser concluído para uso ou venda são capitalizados como parte do custo correspondente do ativo. À medida que o Grupo contrai empréstimos sem finalidade específica e os utiliza com propósito de obter um ativo qualificável (construção de data centers), o Grupo estabelece o montante dos custos de empréstimos elegíveis para capitalização, aplicando uma taxa de capitalização às despesas com o ativo em construção. Todos os demais custos de empréstimos são registrados como despesas financeiras no período em que são incorridos. Os custos de empréstimos compreendem juros e outros custos incorridos pelo Grupo em conexão com o empréstimo.

6.8. Arrendamentos

No início de um contrato, o Grupo avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação.

Como arrendatário

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, o Grupo optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

O Grupo reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a

serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental do Grupo. Geralmente, o Grupo usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

O Grupo determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- Pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência;
- Pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início;
- Valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual;
- O preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se o Grupo alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

Com efeitos a partir de 1º de janeiro de 2025, o Grupo reavaliou determinados passivos de arrendamento relacionados a terrenos e edifícios de data centers, bem como os correspondentes ativos de direito de uso, para refletir a reavaliação do prazo desses arrendamentos decorrente da alteração, pelo Grupo, na avaliação da probabilidade de exercício das opções de renovação contratual. Como resultado dessa remensuração, o Grupo passou a incluir, na mensuração desses ativos e passivos de arrendamento, todos os períodos de renovação previstos nos contratos, com base na conclusão de que o exercício dessas opções é razoavelmente certo (Nota 19).

Arrendamentos de ativos de baixo valor

O Grupo optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de TI. O Grupo reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento, conforme apresentado na nota 9.

6.9. Provisões

Geral

As provisões são reconhecidas quando o Grupo tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) devido a um evento passado, é provável que uma saída de recursos incorporando benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do montante da obrigação possa ser feita. A despesa relacionada a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso. Se o efeito do valor do dinheiro no tempo for significativo, as provisões são descontadas usando uma taxa corrente antes de impostos que reflita, quando apropriado, os riscos específicos do passivo. Quando é adotado o desconto, o aumento da provisão em função do passar do tempo é reconhecido como custo de financiamento.

Provisões para contingências

O Grupo é parte em diversos processos judiciais e administrativos de natureza tributária, cível e trabalhista. São constituídas provisões para todos os litígios relacionados a processos para os quais é provável uma saída de recursos para liquidar a contingência/obrigação e para os quais uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das provas disponíveis, a hierarquia legal, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes dos tribunais e a sua relevância perante a lei, bem como a sua avaliação por advogados externos.

6.10. Pagamento baseado em ações

O Grupo mantém um plano de incentivo de longo prazo, estruturado por meio de prêmios atrelados às condições de mercado ("Prêmios") e de outorgas de opções de ações ("SOPs"), concedidos pela Stellar JV e Ascenty Cayman Holding Ltd (controlada da Stellar JV), respectivamente. O objetivo do plano é proporcionar a certos membros e executivos da Administração a oportunidade de se tornarem acionistas indiretos do Grupo. O plano é classificado como pagamento baseado em ações liquidado em instrumentos patrimoniais, uma vez que a Companhia não tem obrigação de liquidar a transação.

O valor justo na data da outorga do plano é reconhecido como despesas gerais e administrativas no resultado do exercício com aumento correspondente no patrimônio líquido, na reserva de pagamento baseado em ações, durante o período de aquisição dos prêmios e das opções. O valor reconhecido como despesa é ajustado em cada período de reporte para refletir o número de ações para os quais se espera que o serviço relacionado e as condições de desempenho, não relacionados às condições de mercado, sejam atendidas.

7. Novas normas e alterações às IFRS Accounting Standards**7.1. Novas normas contábeis ainda não efetivas****CPC 51 / IFRS 18 Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Contábeis**

O CPC 51 / IFRS 18 substituirá o CPC 26 / IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais:

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de resultados: operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também devem apresentar um subtotal de lucro operacional definido pela nova norma. O lucro líquido das entidades não será alterado.
- As medidas de desempenho definidas pela administração ("MPMs") são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.
- Todas as entidades devem utilizar o subtotal de lucro operacional como ponto de partida na demonstração dos fluxos de caixa quando o fluxo de caixa das atividades operacionais forem apresentados pelo método indireto.

O Grupo ainda está no processo de avaliação do impacto da nova norma, especificamente sobre a estrutura da demonstração do resultado, da demonstração dos fluxos de caixa e das divulgações adicionais requeridas para as MPMs. O Grupo também está avaliando o impacto sobre a forma como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo os itens atualmente classificados como "outros".

Outras normas contábeis emitidas e ainda não efetivas

Outras novas normas e alterações para as quais o Grupo não espera impacto significativo em suas demonstrações financeiras incluem:

- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS 7) - efetivo a partir de 1º de janeiro de 2026
- Contratos de eletricidade relacionados à natureza (alterações IFRS 9 e IFRS 7) - efetivo a partir de 1º de janeiro de 2026
- Subsidiárias sem responsabilidade pública: Divulgação (IFRS 19) - efetivo a partir de 1º de janeiro de 2027
- Conversão para uma moeda de apresentação hiperinflacionária (alterações IAS 21) - efetivo a partir de 1º de janeiro de 2027

8. Receita**Receita por categoria**

Fornecimento de espaço e infraestrutura ("Colocation")

Locação de infraestrutura ("Dark Fiber")

Serviços de telecomunicações

Revenda

Taxa de instalação

Outras receitas

Impostos

Receita

Consolidado	
2025	2024
1.598.859	1.471.255
100.044	90.983
44.307	25.210
47.795	25.386
16.876	34.389
70.170	56.530
(164.348)	(155.296)
1.713.703	1.548.457

Receita por região

São Paulo, Brasil

Rio de Janeiro, Brasil

Ceará, Brasil

Santiago, Chile

Estados Unidos

Receita

Consolidado	
2025	2024
1.459.268	1.338.218
100.596	101.318
13.624	25.489
139.660	83.072
555	360
1.713.703	1.548.457

9. Custo dos serviços e despesas gerais, administrativas e de vendas**Por natureza**

Depreciação de imobilizado e ativos de direito de uso

Despesas com energia elétrica

Despesas com pessoal

Despesas de manutenção

Custo de materiais para revenda

Serviços terceirizados

Despesas com aluguel

Manutenção de software e licenças

Outras despesas

Amortização de ativos intangíveis

Total

Consolidado		Controladora	
2025	2024	2025	2024
(364.669)	(506.760)	—	—
(365.165)	(348.450)	—	—
(251.433)	(204.504)	—	—
(70.751)	(58.415)	—	—
(35.385)	(13.839)	—	—
(48.676)	(43.985)	(225)	(455)
(29.093)	(27.491)	—	—
(23.978)	(20.093)	—	—
(57.088)	(44.253)	(207)	(313)
(9.155)	(5.328)	—	—
(1.255.393)	(1.273.118)	(432)	(768)

Representado por	Consolidado		Controladora	
	2025	2024	2025	2024
Custo dos serviços prestados	(1.109.817)	(1.160.798)	—	—
Despesas gerais e administrativas	(116.322)	(90.110)	(432)	(768)
Despesas com vendas	(29.254)	(22.210)	—	—
Custo dos serviços e despesas gerais, administrativas e de vendas	(1.255.393)	(1.273.118)	(432)	(768)

10. Outras receitas, líquidas

	Consolidado	
	2025	2024
Ganhos com contratos futuros de energia (a)	57.593	—
Outros ganhos (perdas)	(5.875)	7.648
Total	51.718	7.648

(a) Refere-se ao reconhecimento do valor justo de instrumento financeiro derivativo de contrato futuro de energia, como detalhado na Nota 15 – Instrumentos Financeiros Derivativos. Em 31 de dezembro de 2025, a Ascenty Brasil reconheceu instrumento financeiro derivativo ativo de BRL 63.570, com o efeito correspondente no resultado, líquido de impostos, no valor de BRL 57.593.

11. Resultado financeiro, líquido

	Consolidado		Controladora	
	2025	2024	2025	2024
Despesas financeiras				
Juros de empréstimos e financiamentos, líquidos de derivativos de hedge (a)	(309.493)	(245.883)	—	—
Derivativos	(42.224)	(49.678)	—	—
Imposto retido na fonte sobre juros de empréstimos	(10.411)	(52.344)	—	—
Juros de arrendamento	(60.111)	(35.068)	—	—
Custos de transação (b)	(43.291)	(64.065)	—	—
Perda em investimentos financeiros - fundo cambial	(102.086)	—	—	—
Outras despesas financeiras	(2.422)	(557)	(1)	(3)
Despesas financeiras totais	(570.038)	(447.595)	(1)	(3)
Receita financeira				
Ganho em investimentos financeiros	42.030	216.371	—	—
Derivativos	17.613	46.391	—	—
Outras receitas financeiras	13.704	14.857	—	—
Receita financeira total	73.347	277.619	—	—
Variação cambial				
Empréstimos e financiamentos	370.760	(946.137)	—	—
Outros ativos e passivos financeiros, líquidos	(12.863)	31.196	—	—
Variação cambial total	357.897	(914.941)	—	—
Resultado financeiro, líquido	(138.794)	(1.084.917)	(1)	(3)

(a) O valor inclui o resultado de swaps de taxas de juros designados para hedge accounting que alteram juros flutuantes para fixos. A taxa média ponderada em 2025 foi de 7,5% (6,4% em 2024 e 6,3% em 2023).

(b) O valor inclui as baixas contábeis referentes aos custos de transação de empréstimos e financiamentos, ocorridas quando o Grupo realizou a liquidação antecipada desses instrumentos.

12. Tributos sobre o lucro**12.1. Conciliação do imposto de renda diferido**

	Consolidado		
	Imposto diferido Ativo	Imposto diferido (Passivo)	Imposto diferido, líquido
Reconciliação de alterações nos ativos (passivos) fiscais diferidos			
Saldo em 31 de dezembro de 2023	563.722	(562.190)	1.532
Imposto diferido reconhecido no resultado - (despesa)/receita	6.493	(53.584)	(47.091)
Imposto diferido reconhecido no ORA - (despesa)/receita	—	46.841	46.841
Variação da taxa de câmbio	275	—	275
Saldo em 31 de dezembro de 2024	570.490	(568.933)	1.557
Imposto diferido reconhecido no resultado - (despesa)/receita	59.694	(130.402)	(70.708)
Imposto diferido reconhecido no ORA - (despesa)/receita	72.157	(1.199)	70.958
Variação da taxa de câmbio	(50)	—	(50)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	702.291	(700.534)	1.757

12.2. Composição do imposto de renda diferido

	Consolidado			
	2025		2024	
	Ativos	(Passivo)	Ativos	(Passivo)
Imposto diferido reconhecido				
Prejuízo fiscal	190.595	—	7.480	—
Ágio	149.635	—	208.522	—
Valor justo de ativos intangíveis	215.282	—	245.578	—
Variação cambial	19.474	(3.484)	66.630	—
Arrendamentos	18.580	—	11.737	—
Ganho líquido em hedges de fluxo de caixa	72.157	(1.448)	—	(249)
Taxas de depreciação (vida útil)	25.555	(400.326)	17.090	(307.402)
Juros capitalizados, líquidos de depreciação	—	(186.961)	—	(159.905)
Valor justo de Instrumentos Financeiros	—	(64.687)	—	(60.717)
Receita diferida	—	(36.589)	—	(25.376)
Outras diferenças	11.013	(7.039)	13.453	(15.284)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	702.291	(700.534)	570.490	(568.933)
Ativo (passivo) fiscal diferido, líquido	1.757		1.557	

Os ativos fiscais diferidos relacionados com prejuízos fiscais não utilizados e diferenças temporárias dedutíveis são reconhecidos apenas quando a sua realização é considerada provável com base nas expectativas da administração. O montante dos ativos fiscais diferidos não reconhecidos é apresentado na tabela abaixo.

	Consolidado	
	2025	2024
Ativo fiscal diferido não registrado		
Prejuízo fiscal	1.731.923	1.593.488
Ágio	158.563	253.775
Valor justo de ativos intangíveis adquiridos com vidas úteis definidas	90.035	105.248
Variação da taxa de câmbio	16.100	86.620
Perda com hedge de fluxo de caixa	38.701	128.230
Outras diferenças	8.438	47.889
Total de ativos fiscais diferidos não registrados	2.043.760	2.215.250

12.3. Reconciliação da taxa efetiva do imposto de renda

	Consolidado	
	2025	2024
Reconciliação da taxa efetiva de imposto de renda		
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	369.173	(802.888)
Taxa nominal combinada de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido - %	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social	(125.519)	272.982
Ágio	95.212	55.855
Valor justo de ativos intangíveis adquiridos com vidas úteis definidas	15.213	53.293
Variação da taxa de câmbio	70.520	(86.620)
Prejuízo fiscal não reconhecido	(138.435)	(408.595)
Outros	12.346	59.593
Impostos de renda total	(70.663)	(53.492)
Taxa efetiva de imposto de renda - %	19,1%	(6,7)%
Corrente	45	(6.401)
Diferido	(70.708)	(47.091)

13. Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado		Controladora	
	2025	2024	2025	2024
Conta bancária em:				
Reais (BRL)	22.423	20.712	243	162
Dólar americano (USD)	61.884	58.643	—	—
Peso chileno (CLP)	6.112	6.512	—	—
Total	90.419	85.867	243	162

Caixa e equivalentes de caixa não incluem valores mantidos em contas escrow ou outros saldos restritos, que estão classificados como investimentos financeiros não circulantes (Nota 14).

14. Investimentos financeiros

	Consolidado	
	2025	2024
Fundo cambial (a)	862.157	853.178
Depósito em conta garantia (b)	33.752	—
Total	895.909	853.178
Circulante	862.157	853.178
Não circulante	33.752	—
Total	895.909	853.178

(a) São fundos de investimento mensurados pelo VJR referenciado em câmbio (USD) e taxa de juros brasileira que possuem instituições financeiras brasileiras como contrapartes e foram remunerados em -6,64% a.a. (33,89% a.a. em 2024 e -2,88% a.a. em 2023).

(b) A Ascenty Chile mantém recursos em uma conta escrow conforme a sexto aditivo ao contrato de financiamento da Ascenty Chile celebrado em 29 de setembro de 2025. Esses recursos são mantidos como garantia no âmbito do contrato de financiamento e estão restritos para finalidades contratuais específicas, incluindo cumprimento de obrigações de serviço da dívida e cláusulas restritivas. A conta escrow não gera rendimentos e não está disponível para uso operacional imediato. Assim, é classificada como investimento financeiro não circulante, e não como caixa e equivalentes de caixa.

15. Instrumentos financeiros derivativos

	Consolidado	
	2025	2024
Ativos financeiros derivativos		
Swaps da dívida - hedge accounting (a)	193.631	148.191
Swap de taxa de juros (b)	48.876	117.710
Outros derivativos (c)	693	21.511
Contratos futuro de energia (e)	63.570	—
Total	306.770	287.412
Circulante	306.770	241.856
Não circulante	—	45.556
Total	306.770	287.412
Passivos financeiros derivativos		
Swaps da dívida - hedge accounting (a)	396.873	553.559
Swap de taxa de juros (b)	41.260	36.137
Outros derivativos (c)	19.590	27.825
Swap de moeda cruzada (cross-currency swap) (d)	—	198
Total	457.723	617.719
Circulante	64.699	65.785
Não circulante	393.024	551.934
Total	457.723	617.719

(a) Cobertura de fluxo de caixa

O Grupo está exposto ao risco cambial associado a entradas de caixa altamente prováveis (receita futura denominada ou indexada ao dólar americano) e saídas em dólares americanos (pagamentos de juros de empréstimos e investimentos) e designou para estrutura de contabilidade de hedge como parte de sua política de gerenciamento de risco.

Estratégia cambial e de taxa de juros

O objetivo do Grupo em relação ao risco cambial é proteger a exposição cambial da receita futura em USD, alinhando-a com os pagamentos de juros da taxa SOFR (Secured Overnight Financing Rate) de 3 meses e com as saídas de caixa provenientes de suas debêntures denominadas em BRL indexadas ao CDI ou IPCA, que são convertidas sinteticamente em obrigações em USD por meio de swaps cambiais (CCS). A saída de caixa de juros da taxa SOFR em USD também é compensada por swaps de pagamento de juros que pagam taxas fixas em USD e recebem taxas flutuantes em USD. O Grupo atinge seu objetivo protegendo o risco de variações cambiais de suas entradas de caixa (receita futura em USD) por meio dos swaps e pagamentos de principal e juros ainda em aberto.

Tratamento contábil

Para a estratégia de taxa de juros descrita acima, o Grupo adotou a contabilidade de hedge de fluxo de caixa conforme a política descrita na Nota 6.7.3. A parcela efetiva das variações no valor justo dos instrumentos designados e qualificados como contabilidade de hedge de fluxo de caixa, incluindo o ganho (perda) cambial não realizado nos fluxos de caixa altamente prováveis, é registrada no patrimônio líquido na linha de hedge de fluxo de caixa. O ganho ou perda relacionado a uma parcela ineficaz é reconhecido no resultado do exercício, em receitas (despesas) financeiras, líquidas. Os valores acumulados no patrimônio líquido são transferidos para o resultado do exercício nos períodos em que os fluxos de caixa futuros esperados protegidos afetam o resultado e nas rubricas em que o item protegido pelo hedge afeta o resultado do exercício.

A tabela a seguir fornece um resumo das coberturas de fluxo de caixa em 31 de dezembro de 2025:

Instrumento de hedge	Objeto de hedge	Vencimento	Taxa de câmbio na designação (USD)		Taxa de juros fixa	Nocional USD	Nocional BRL	Valor justo
IRS USD-SOFR - Ascenty Brasil	Receita futura em	13-mai.-33	BRL	5,40	4% - 8.3%	500.000	2.751.200	(185.520)
IRS USD-SOFR - Ascenty Brasil	USD e pagamentos	17-nov.-31	BRL	5,70	8,1 %	200.000	1.100.480	3.107
IRS SOFR - Ascenty Chile	de juros flutuantes	27-set.-30	CLP	925	3.8% - 4.1%	160.000	880.384	(20.830)
Total						860.000	4.732.064	(203.243)

(b) Descontinuidade do hedge accounting

Em 2024, o Grupo pagou BRL 1.679.600 do empréstimo a prazo e, em 2025, liquidou integralmente o saldo remanescente de BRL 1.481.464, conforme detalhado na Nota 21. Em decorrência desses pagamentos, os swaps de taxa de juros foram descontinuados em ambos os anos, e swaps reversos foram contratados para compensar os efeitos das dedesignações.

(c) Outros derivativos

O Grupo possui determinados contratos com clientes relevantes denominados em USD que incluem uma cláusula de taxa de câmbio fixa pré-determinada para um período de 12 meses, para fins de faturamento, a qual é contabilizada como um derivativo embutido. Para proteger-se da exposição decorrente desse derivativo embutido, o Grupo contratou instrumentos financeiros derivativos do tipo Non-Deliverable Forward (NDF). A diferença líquida entre o valor em Reais (para a Ascenty Brasil) ou em Pesos Chilenos (para a Ascenty Chile), calculada com base na taxa contratada e a taxa à vista na data de fechamento, é liquidada entre as partes, sendo o ganho ou a perda reconhecido no resultado financeiro como receita ou despesa com derivativos. Para todos os contratos de NDF e derivativos embutidos em aberto, o valor justo é registrado no balanço patrimonial como ativo ou passivo financeiro derivativo não realizado, e o respectivo ganho ou perda não realizado é reconhecido como receita ou despesa financeira.

(d) Swap de moeda cruzada (CCS)

Para proteger o risco cambial nos fluxos de caixa da Ascenty Chile SpA, a subsidiária adquiriu um swap de moeda cruzada (CCS) para proteger as saídas de caixa altamente prováveis na construção da instalação do datacenter Santiago 3 relacionadas a um fornecedor. No CCS, a subsidiária recebe peso chileno e paga USD. O objetivo de gerenciamento de risco da empresa relacionado a esta transação é proteger a exposição cambial na receita futura em USD (entrada de caixa), alinhando-a com os pagamentos (saída de caixa) devido à aquisição de ativos fixos. A subsidiária está atingindo seu objetivo protegendo o risco de mudanças em seus fluxos de caixa. A taxa de câmbio sendo protegida (o "Instrumento protegido"), onde o valor da receita futura e os investimentos altamente prováveis são iguais ao período de amortização do CCS em aberto. Em junho de 2024, a administração decidiu descontinuar a contabilidade de hedge deste instrumento, pois não estava atingindo o objetivo de hedge. Esse swap foi integralmente liquidado em 2025.

(e) Contrato futuro de energia

O Grupo reavaliou o propósito de um contrato futuro de compra de energia elétrica, originalmente designado para o fornecimento de energia para uso próprio das operações em 2028, após a celebração de um novo contrato de compra de energia renovável ao final de 2025 (Nota 1). Como resultado do novo contrato, é esperado que o contrato anterior de compra de energia gere excedente e seja negociado no mercado, dessa forma, passando a ser mensurado pelo valor justo por meio do resultado. Em 31 de dezembro de 2025, foi reconhecido um instrumento financeiro derivativo ativo de BRL 63.570, e o impacto no resultado, líquido de impostos, foi de BRL 57.593, conforme detalhado na Nota 10. A mensuração do valor justo foi baseada na diferença entre o preço contratual de compra e os preços de mercado observáveis para a venda do excedente de energia, juntamente com cotações obtidas de participantes independentes do mercado.

16. Contas a receber

	Consolidado	
	2025	2024
Contas a receber comerciais nacionais	384.284	319.732
Contas a receber comerciais estrangeiras	5.329	2.434
Provisão para perdas por redução ao valor recuperável	(4.656)	(3.537)
Total	384.957	318.629

A distribuição do saldo de contas a receber por vencimento é a seguinte:

	Consolidado	
	2025	2024
A vencer:	363.470	291.587
Vencido (a):		
De 0 a 30 dias	16.660	23.625
De 31 a 60 dias	4.334	1.714
De 61 a 90 dias	1.308	730
De 91 a 120 dias	689	897
De 121 a 150 dias	315	699
De 151 a 180 dias	274	300
De 181 a 360 dias	1.774	1.345
Acima de 360 dias	789	1.269
Total	389.613	322.166

(a) Saldos vencidos estão relacionados principalmente a clientes sem histórico de inadimplência e perdas de crédito incorridas. Pagamentos atrasados e faturas vencidas estão relacionados a certos procedimentos administrativos em andamento pelas partes, para cobrar as faturas pendentes.

As variações nas perdas de crédito esperadas sobre contas a receber comerciais são apresentadas abaixo:

	Consolidado	
	2025	2024
Saldo inicial	(3.537)	(2.710)
Adições e reversões	(2.061)	(959)
Baixas	942	132
Saldo final	(4.656)	(3.537)

17. Impostos a recuperar

	Consolidado	
	2025	2024
IVA a recuperar (a)	33.772	125.462
ICMS	15.840	16.736
Outros	125	134
Total	49.737	142.332
Circulante	32.048	126.135
Não circulante	17.689	16.197
Total	49.737	142.332

(a) Refere-se substancialmente a créditos de PIS e COFINS (Ascenty Brasil) e IVA (Ascenty Chile) sobre a aquisição de imobilizado.

Adicionalmente, a Ascenty Brasil avaliou e reconheceu créditos tributários extemporâneos em 2024, com base em jurisprudência recente no Brasil que esclareceu o conceito de crédito de IVA. Tais créditos extemporâneos foram registrados parcialmente em Imobilizado, líquido e parcialmente em Outras receitas, líquidas, de acordo com a natureza da despesa que lhe dá direito. Todos os créditos extemporâneos reconhecidos em 2024 foram totalmente utilizados durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, seja por meio de compensação com obrigações tributárias ou por outros mecanismos permitidos, em conformidade com a legislação fiscal aplicável. Dessa forma, não há saldos remanescentes relacionados a esses créditos em 31 de dezembro de 2025.

A segregação entre ativo circulante e não circulante é baseada nas projeções financeiras do Grupo e a utilização do crédito ocorrerá por meio da apuração mensal dos tributos.

Reforma tributário sobre o consumo no Brasil

Em 16 de janeiro de 2025, foi publicada a Lei Complementar nº 214, que instituiu o IBS, a CBS e o IS, novos tributos no âmbito da reforma tributária brasileira sobre o consumo. A reforma introduz um modelo de IVA dual (CBS e IBS) que substituirá os atuais PIS, COFINS, ICMS e ISS. O novo sistema tributário será implementado gradualmente a partir de 2026, com implementação integral até 2033. Certos aspectos da reforma ainda estão sujeitos a regulamentação adicional. A alíquota combinada de CBS e IBS será de 9,4% em 2027 e 2028, substituindo o PIS e o COFINS. O Grupo avaliou os impactos preliminares esperados para 2026 e iniciou planos de ação internos para atender aos novos requisitos à medida que regulamentações adicionais forem publicadas.

18. Partes relacionadas

18.1. Receitas e despesas com partes relacionadas

Serviços prestados a:	Consolidado		Controladora	
	2025	2024	2025	2024
Outras partes relacionadas				
Ascenty Mexico, S. de R. L. de C. V. (a)	4.542	3.586	—	—
BRK Ambiental Participações S.A.(b)	591	566	—	—
VLI Multimodal S.A.(b)	599	777	—	—
	5.732	4.929	—	—

Serviços recebidos de:	Consolidado		Controladora	
	2025	2024	2025	2024
Outras partes relacionadas				
BRK Ambiental Participações S.A. (b)	—	92	—	—
	—	92	—	—

18.2. Saldos com partes relacionadas

Saldos com partes relacionadas

Contas a receber de:

Outras partes relacionadas

Ascenty México, S. de R.L. de C.V. (a)

BRK Ambiental Participações S.A.

VLI Multimodal S.A.

Consolidado		Controladora	
2025	2024	2025	2024
1.199	13.297	—	—
54	47	—	—
103	—	—	—
1.356	13.344	—	—

Pagável a:

Controlada

Ascenty Data Centers e Telecomunicações S.A. (c)

Consolidado		Controladora	
2025	2024	2025	2024
—	—	274	273
—	—	274	273

(a) Refere-se a serviços administrativos compartilhados.

(b) Refere-se a serviços de colocation e conectividade.

(c) Refere-se a faturas pagas pela Ascenty Brasil em nome da Companhia.

Nenhum dos saldos é garantido. Nenhuma despesa foi reconhecida em 2025 e 2024 para provisão para perdas por impairment ou baixa em relação a valores devidos por partes relacionadas.

18.3. Remuneração do pessoal-chave da administração

O Grupo não possui benefícios pós-emprego. Os valores de remuneração do pessoal-chave da administração são os seguintes:

	Consolidado	
	2025	2024
Benefícios de curto prazo para funcionários	22.624	14.950
Benefícios de rescisão	3.351	—
Pagamento baseado em ações liquidado em ações	6.660	7.322
Total	32.635	22.272

19. Imobilizado
19.1. Reconciliação do valor contábil

Consolidado								
Imobilizado - Custo	Terrenos	Sistemas de climatização, elétricos e de segurança	Edifícios	Construção em andamento	Telecom, redes e infraestrutura	Instalações e conectividade	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	324.398	4.779.838	754.504	288.924	434.757	80.203	199.062	6.861.686
Adições	351	26.472	4.191	680.022	56.183	5.905	41.943	815.067
Alienações	(1.820)	(9.823)	—	—	(4.350)	—	(2.103)	(18.096)
Transferência	—	89.242	13.822	(104.044)	6.734	979	(6.733)	—
Variação cambial	3.784	91.558	3.030	12.513	—	1.372	2.982	115.239
Saldo em 31 de dezembro de 2024	326.713	4.977.287	775.547	877.415	493.324	88.459	235.151	7.773.896
Adições	1.603	71.888	11.386	342.086	81.533	4.893	51.777	565.166
Alienações	—	(6.115)	—	—	(8.219)	—	(2.525)	(16.859)
Transferência	735	810.698	27.947	(856.433)	4.995	15.620	(3.562)	—
Variação cambial	(887)	(21.677)	(711)	(15.934)	—	(426)	(714)	(40.349)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	328.164	5.832.081	814.169	347.134	571.633	108.546	280.127	8.281.854
Imobilizado - Depreciação	Terrenos	Sistemas de climatização, elétricos e de segurança	Edifícios	Construção em andamento	Telecom, redes e infraestrutura	Instalações e conectividade	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	—	(1.206.265)	(121.920)	—	(148.054)	(31.239)	(80.230)	(1.587.708)
Adições	—	(359.050)	(39.576)	—	(29.463)	(14.076)	(26.348)	(468.513)
Alienações	—	3.275	—	—	1.621	—	1.353	6.249
Variação cambial	—	(15.055)	(500)	—	—	(608)	(647)	(16.810)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	—	(1.577.095)	(161.996)	—	(175.896)	(45.923)	(105.872)	(2.066.782)
Adições	—	(261.876)	(17.645)	—	(35.597)	(9.577)	(22.489)	(347.184)
Alienações	—	3.374	—	—	2.445	—	1.350	7.169
Variação cambial	—	3.887	127	—	—	165	170	4.349
Saldo em 31 de dezembro de 2025	—	(1.831.710)	(179.514)	—	(209.048)	(55.335)	(126.841)	(2.402.448)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	326.713	3.400.192	613.551	877.415	317.428	42.536	129.279	5.707.114
Saldo em 31 de dezembro de 2025	328.164	4.000.371	634.655	347.134	362.585	53.211	153.286	5.879.406

Em 31 de dezembro de 2025, os saldos apresentados como obras em andamento referem-se principalmente à construção do data center Santiago 3 e expansões em São Paulo e Vinhedo.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, o Grupo capitalizou custos de empréstimos relacionados a ativos qualificáveis em construção no montante de BRL 83.553 (BRL 122.871 em 2024). A taxa média de juros utilizada para determinar o valor dos custos de empréstimos elegíveis para capitalização foi de 12,46% a.a. (10,4% a.a. em 2024).

O Grupo não possui ativos imobilizados dados em garantia em suas operações de empréstimos e financiamentos e em demandas judiciais.

19.2. Reconciliação entre as mudanças de propriedade, instalações e equipamentos e fluxos de caixa das atividades de investimento

	Consolidado	
	2025	2024
Adições	565.166	815.067
(+) Créditos de impostos recuperáveis	43.853	122.239
(-) Fornecedores a pagar de imobilizado	(33.420)	(77.212)
(-) Custos de empréstimos capitalizados	(83.553)	(122.871)
Aquisição de imobilizado	492.046	737.223

20. Arrendamentos
20.1. Ativos de direito de uso

Arrendamento de propriedades**Reconciliação do valor contábil**

	Consolidado	
	2025	2024
Custo	567.437	497.106
Depreciação	(215.716)	(193.155)
Total	351.721	303.951
	2025	2024
Movimentações no custo		
Saldo inicial	497.106	478.261
Adições	13.917	18.845
Remensuração	56.414	—
Total	567.437	497.106
	2025	2024
Movimentações na depreciação		
Saldo inicial	(193.155)	(151.153)
Adições (a)	(22.561)	(42.002)
Total	(215.716)	(193.155)

(a) Valores brutos do crédito tributário de PIS/COFINS. O valor de PIS/COFINS em 2025 foi de BRL 3.755 (BRL 3.886 em 2024).

20.2. Passivo de arrendamento

Em 31 de dezembro de 2025, o Grupo possui contratos de locação de imóveis com vencimentos que variam de janeiro de 2026 a fevereiro de 2074, atualizados anualmente pelo IGP-M (Índice Geral de Preços de Mercado). As variações nos saldos de passivos de arrendamento são apresentadas a seguir:

	Consolidado	
	2025	2024
Movimentações no passivo de arrendamento		
Saldo inicial	365.353	375.862
Pagamentos de arrendamento	(14.884)	(29.354)
Pagamentos de juros de arrendamento	(64.073)	(37.741)
Adições	13.917	18.845
Juros	64.073	37.741
Remensuração	56.414	—
Saldo final	420.800	365.353
Circulante	9.406	41.671
Não circulante	411.394	323.682
Não circulante	420.800	365.353

	Consolidado	
	2025	2024
Contratos por prazo e taxa média de desconto		
Até 5 anos	10,70 %	12,88 %
de 5 a 10 anos	10,30 %	10,74 %
Mais de 10 anos	14,78 %	11,69 %

21. Empréstimos e financiamentos

				Consolidado	
Contratos	Moeda	Vencimento	Taxa	2025	2024
Term loan - 2023 - Ascenty Brasil	USD	17-fev.-2028	SOFR 3M + 4% p.a.	—	1.613.135
Debênture 3a emissão	BRL	17-fev.-2033	DI + 2.2% p.a.	1.034.469	1.033.313
Debênture 4a emissão	USD	12-mar.-2029	USD + 8.62% p.a.	1.106.015	1.244.689
Debênture 5a emissão	BRL	30-jun.-2030	DI + 2.25% p.a.	542.077	541.762
Debênture 6a emissão	BRL	15-nov.-2030	IPCA + 8.08% p.a.	603.799	577.827
Debênture 7a emissão	BRL	15-nov.-2031	IPCA + 8.08% p.a.	603.799	577.827
Debênture 8a emissão	BRL	22-mar.-2032	DI + 2.2% p.a.	568.450	—
Debênture 9a emissão	BRL	13-mai.-2033	DI + 2.05% p.a.	288.758	—
Debênture 10a emissão	BRL	13-mai.-2033	DI + 1.95% p.a.	288.508	—
Empréstimo 4131	USD	25-abr.-2030	6.95% p.a.	333.717	—
Term loan - 2023 - Ascenty Chile	USD	27-set.-2030	SOFR 3M + 3% p.a.	880.717	994.706
Custos de emissão, líquidos de amortização				(96.268)	(80.894)
Total				6.154.041	6.502.365

Ascenty Holding Brasil S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas e Individuais

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (valores expressos em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

A variação dos empréstimos e financiamentos no período é:

	Consolidado	
	2025	2024
Saldo inicial	6.502.365	5.029.682
Financiamento	1.472.830	3.139.236
Custo de transação	(39.488)	(61.675)
Pagamento de empréstimos	(1.474.440)	(2.675.860)
Despesa de juros	739.157	591.418
Pagamento de juros	(689.839)	(581.209)
Amortização dos custos de transação	41.375	64.065
Variação cambial	(397.919)	996.708
Saldo final	6.154.041	6.502.365
Circulante	18.706	151.131
Não circulante	6.135.335	6.351.234
Saldo final	6.154.041	6.502.365

Ascenty Brasil**Term Loan 2023**

Em 15 de fevereiro de 2023, a Ascenty Brasil assinou um Contrato de Crédito Alterado e Reformulado com os credores do contrato sindicalizado relacionado a um novo empréstimo a prazo no valor de BRL 3.634.400 (USD 700.000 mil), que foi financiado em 22 de fevereiro de 2023. A nova linha de crédito incluiu uma linha de empréstimo a prazo com saque diferido (DDTL) de BRL 519.200 (USD 100.000 mil) e uma linha de crédito rotativa (RCF) de BRL 129.800 (USD 25.000 mil), aumentando a linha de crédito total para BRL 4.283.400 (USD 825.000 mil). A taxa de juros era SOFR 3M + 4% a.a., taxa de compromisso de 1,2% a.a., e com data de vencimento em 17 de fevereiro de 2028, incluindo 2 anos de período de carência para o montante principal. Os recursos foram usados para liquidar o Term Loan 2021.

Em 16 de junho de 2023 e 20 de setembro de 2023, a Ascenty Brasil financiou BRL 114.240 (USD 24.000 mil) e BRL 176.832 (USD 36.000 mil), respectivamente, da linha DDTL.

Em 14 de março de 2024, com os recursos das Debênture 4a emissão, a Ascenty Brasil liquidou parcialmente o Term Loan 2028 no valor de BRL 996.200 (USD 200.000 mil).

Em 24 de junho de 2024, com os recursos das Debênture 5a emissão, a Ascenty Brasil liquidou parcialmente o Term Loan 2023 no valor de BRL 540.000 (USD 100.000 mil).

Em 22 de novembro de 2024, com os recursos das Debêntures 6a e 7a emissão, a Ascenty Brasil liquidou parcialmente o Term Loan 2023 no valor de BRL 1.139.600 (USD 200.000 mil).

Em março e maio de 2025, a Ascenty Brasil liquidou integralmente o saldo remanescente do Term Loan 2023 como parte de sua estratégia de gestão de endividamento com os recursos recebidos da 8ª, 9ª e 10ª emissão de debêntures e do empréstimo 4131 contratado com o MUFG (Mitsubishi UFJ Financial Group), como detalhado nos parágrafos a seguir. As novas captações possibilitaram o aumento o prazo médio de vencimento da dívida no Brasil e redução do custo geral de financiamento da Ascenty Brasil.

Debênture 3a emissão

Em 22 de fevereiro de 2023, a Ascenty Brasil emitiu debêntures locais, não conversíveis em ações, no valor de BRL 1.030.520 tendo como agente fiduciário Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e como instituição financeira o Banco Bradesco S.A. O vencimento era equivalente ao Term Loan 2028 e com taxa de juros DI + 2,2% a.a. Os recursos captados foram utilizados para quitar o Term Loan 2026.

Em 19 de fevereiro de 2025, a Ascenty Brasil celebrou o quarto aditamento da 3ª emissão de debêntures, por meio do qual os debenturistas aprovaram a extensão do prazo final de vencimento para 17 de fevereiro de 2033, com os respectivos ajustes no cronograma de amortização do principal e no pagamento dos juros. O Grupo avaliou os termos do quarto aditamento e reconheceu as alterações da 3ª emissão de debêntures como uma modificação do passivo financeiro existente.

Debênture 4a emissão

Em 14 de março de 2024, a Ascenty Brasil emitiu debêntures locais, não conversíveis em ações, no valor de BRL 996.200, tendo como agentes fiduciários Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e Banco Santander Brasil S.A. e Banco BNP Paribas Brasil S.A., como instituições financeiras. A taxa de juros é variação cambial (USD) + 8,62% a.a., e com vencimento em 12 de março de 2029.

Debênture 5a emissão

Em 24 de junho de 2024, a Ascenty Brasil emitiu debêntures locais, não conversíveis em ações, no valor de BRL 540.000, junto ao agente fiduciário UBS Brasil Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. e UBS BB Serviços de Assessoria Financeira e Participações S.A., como a instituição financeira. A taxa de juros é DI (Taxa de Depósitos Interbancários no Brasil) + 2,25% a.a., e com vencimento em 30 de junho de 2030.

Debênture 6a emissão

Em novembro de 2024, a Ascenty Brasil emitiu debêntures locais, não conversíveis em ações, no valor de BRL 569.800, tendo como agente fiduciário Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e como instituição financeira o Itaú BBA Assessoria Financeira S.A. A taxa de juros é IPCA + 8,08% a.a., e com vencimento em 15 de novembro de 2030.

Ascenty Holding Brasil S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas e Individuais

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (valores expressos em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

Debênture 7ª emissão

Em novembro de 2024, a Ascenty Brasil emitiu debêntures locais, não conversíveis em ações, no valor de BRL 569.800, tendo como agente fiduciário Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e como instituição financeira o Itaú BBA Assessoria Financeira S.A. A taxa de juros é IPCA + 8,08% a.a., e com vencimento em 15 de novembro de 2031.

Debêntures 8ª emissão

Em 18 de março de 2025, a Ascenty Brasil emitiu debêntures locais, não conversíveis em ações, no valor de BRL 566.280 (equivalente a USD 100.000 mil), tendo como agente fiduciário a Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e como instituição financeira o UBS BB Serviços de Assessoria Financeira e Participações S.A. A taxa de juros é de 100% da DI (Taxa Interbancária de Depósito) + 2,20% a.a., e a data de vencimento é 22 de março de 2032.

Debêntures 9ª emissão

Em 13 de maio de 2025, a Ascenty Brasil emitiu debêntures locais, não conversíveis em ações, no valor de BRL 283.015 (equivalente a USD 50.000 mil), tendo como agente fiduciário a Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e como instituição financeira o Banco Bradesco S.A. A taxa de juros é de 100% da DI (Taxa Interbancária de Depósito) + 1,95% a.a., e a data de vencimento é 13 de maio de 2033.

Debêntures 10ª emissão

Em 13 de maio de 2025, a Ascenty Brasil emitiu debêntures locais, não conversíveis em ações, no valor de BRL 282.735 (equivalente a USD 50.000 mil), tendo como agente fiduciário a Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e como instituição financeira o Itaú BBA Assessoria Financeira S.A. A taxa de juros é de 100% da DI (Taxa Interbancária de Depósito) + 2,05% a.a., e a data de vencimento é 13 de maio de 2033.

Empréstimo 4131

Em 25 de abril de 2025, a Ascenty Brasil firmou um contrato de crédito bilateral com o MUFG Bank, Ltd., para um empréstimo 4131 no valor de BRL 340.000 (equivalente a USD 60.000 mil), tendo a Ascenty Holding Brasil S.A. como fiadora. A taxa de juros é de 6,85% a.a. até 27 de abril de 2026 e de 6,95% a.a. a partir dessa data, com vencimento em 25 de abril de 2030. O empréstimo é denominado em dólares americanos e inclui provisões para retenção de imposto de renda nos termos do tratado tributário Brasil-Japão e garantias nos termos da legislação brasileira.

Ascenty Chile SpA

Chile Term Loan 2023

Em 28 de setembro de 2023, a Ascenty Chile assinou um Contrato de Crédito totalizando BRL 856.800 (USD 170.000 mil), do qual foram recebidos BRL 403.200 (USD 80.000 mil) em 3 de outubro de 2023. O crédito total incluiu linhas de crédito disponíveis e não utilizadas sendo DDTL de BRL 403.200 (USD 80.000 mil) e RCF de BRL 50.400 (USD 10.000 mil), para o qual BRL 149.499 (USD 30.000) foram recebidos em 5 de fevereiro de 2024, BRL 135.973 (USD 25.000 mil) em 13 de junho de 2024 e BRL 136.203 (USD 25.000) em 16 de setembro de 2024. Os juros são SOFR 3M + 3% a.a., e a data de vencimento era 26 de setembro de 2028, com um período de carência de 3 anos para amortização do principal. Parte dos recursos foi usada para liquidar antecipadamente o contrato de crédito no Chile emitido em 05 de janeiro de 2021 e vencimento em 28 de novembro de 2025, e a outra parte foi usada no financiamento da construção do datacenter Santiago 3.

Em 29 de setembro de 2025, a Ascenty Chile firmou o sexto aditamento ao contrato de crédito vigente. Essa alteração prorrogou o prazo de vencimento do empréstimo para cinco anos (28 de setembro de 2030) a partir da data de vigência da aditivo e aumentou a linha de crédito disponível em BRL 192.684 (USD 35.000 mil), elevando a linha de crédito total para BRL 1.127.992 (USD 205.000 mil) com objetivo de apoiar o desenvolvimento de projetos e investimentos em capital. Em adição, o sexto aditamento incluiu a substituição do agente administrativo e atualizações nas cláusulas de garantia e covenants. O Grupo avaliou os termos do aditamento e determinou que as mudanças constituem uma modificação do contrato de dívida existente.

21.1. Estratégia de swaps de taxas de juros e moedas cruzadas

O Grupo adquiriu swaps de taxa de juros e de moeda cruzada para pagar taxa fixa em USD e receber USD-SOFR, BRL-IPCA e BRL-DI para cobrir integralmente a exposição dos fluxos de caixa a pagamentos de taxa de juros flutuante associados ao índice SOFR para empréstimos a prazo e BRL-DI e BRL-IPCA para debêntures. Esses instrumentos financeiros derivativos foram designados para contabilidade de hedge de fluxo de caixa, conforme divulgado na nota 15. Tais swaps levam a taxa média de juros dos empréstimos de 7,5% a.a.

21.2. Covenants

As cláusulas restritivas (covenants) associadas aos contratos de dívida do Grupo estabelecem os seguintes requerimentos:

(i) Dívida Líquida/EBITDA Anualizado: manutenção de indicadores financeiros mínimos resultantes do quociente da divisão da dívida líquida pelo EBITDA anualizado (calculado de acordo com os contratos de empréstimo);

(ii) Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (DSCR): indicadores financeiros mínimos obtidos pelo quociente da divisão do EBITDA pela soma dos pagamentos de juros e principal nos próximos 12 meses.

Em 1º de dezembro de 2025, o Grupo aditou seus contratos de dívida no Brasil após receber a aprovação dos respectivos credores para modificar o covenant financeiro relacionado ao índice Dívida Financeira Líquida/EBITDA Anualizado, estabelecendo novos limites de 6,25x para os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2025 e 2026, 6,00x para 2027, 5,75x para 2028 e 5,50x de 2029 até o vencimento. Adicionalmente, o sexto aditamento ao contrato de crédito do Chile modificou os covenants financeiros da seguinte forma: o índice Dívida Financeira Líquida/EBITDA Anualizado foi fixado em 8,50x até 31 de dezembro de 2026, 7,50x para 2027, 7,00x para 2028 e 6,50x a partir de 2030. Em adição, o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida não deve ser inferior a 1,10x.

O Grupo está em conformidade com as cláusulas restritivas em 31 de dezembro de 2025 e espera manter a conformidade com essas cláusulas dentro de 12 meses após a data do balanço.

Ascenty Holding Brasil S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas e Individuais

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (valores expressos em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

21.3. Garantia

Como garantia para as operações de empréstimos e debêntures no Brasil, a Ascenty Holding Brasil S.A. ofereceu em garantia 100% de suas ações na Ascenty Brasil e suas próprias ações. Para o contrato de crédito no Chile, a Companhia ofereceu 100% de suas ações na Ascenty Chile em garantia. Em ambos países, os recebíveis futuros de contratos com clientes também são dados em garantia do endividamento. Além disso, conforme detalhado na Nota 14, o Grupo mantém uma conta Escrow (caixa restrito) em conformidade com os requisitos do contrato de crédito no Chile.

22. Fornecedores

	Consolidado	
	2025	2024
Fornecedores de imobilizado	33.420	77.212
Prestadores de serviços	8.764	10.170
Total	42.184	87.382

23. Outras contas a pagar

	Consolidado		Controladora	
	2025	2024	2025	2024
Obrigações sociais a recolher	57.967	44.882	—	—
Provisões para energia elétrica	29.864	27.826	—	—
Adiantamento de clientes	2.553	1.803	—	—
Outras contas a pagar	30.436	26.283	340	417
Obrigações tributárias a recolher	51.311	33.618	—	3
Total	172.131	134.412	340	420
Circulante	167.276	122.893	340	420
Não circulante	4.855	11.519	—	—
Total	172.131	134.412	340	420

24. Provisão para contingências

A variação da provisão para contingências no período é:

Consolidado	Cível	Trabalhista	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.773	871	2.644
Provisões	86	1.603	1.689
Reversões	(785)	(375)	(1.160)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.074	2.099	3.173
Provisões	93	1.357	1.450
Reversões	—	(63)	(63)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	1.167	3.393	4.560

Processos com risco possível de perda

Existem outros processos avaliados pelo Grupo como de risco de perda possível, no montante de BRL 49.159 em 2025 (BRL 49.797 em 2024), para os quais não foram constituídas provisões.

25. Patrimônio líquido**25.1. Capital social**

O capital social subscrito e integralizado da Companhia em 31 de dezembro de 2025 é de BRL 2.460.041 (BRL 2.296.246 em 2024) representado por 29.440.876.051 ações sem valor nominal, assim distribuídas:

	2025			2024		
	Ações ordinárias	Ações preferenciais	Total de ações	Ações ordinárias	Ações preferenciais	Total de ações
Capital subscrito e integralizado						
Acionista						
Digital Stellar Sub, LLC	2.992.909.518	6.341.932.845	9.334.842.363	286.154.455	606.357.234	892.511.689
Stellar Canada Holding, LLC	10.646.713.302	—	10.646.713.302	885.327.071	—	885.327.071
Data Infrastructure fundo de investimento em Participações Multiestratégia	2.988.408.345	6.332.394.953	9.320.803.298	281.653.291	596.819.334	878.472.625
Ascenty US Holding, LLC	138.517.088	—	138.517.088	138.517.088	—	138.517.088
Total	16.766.548.253	12.674.327.798	29.440.876.051	1.591.651.905	1.203.176.568	2.794.828.473

Em 21 de março de 2024, a Companhia recebeu BRL 349.520 em aporte de capital em dinheiro de seus acionistas, com a emissão de 480.091.270 ações ordinárias e 362.915.136 ações preferenciais. Em 27 de fevereiro de 2025, a Companhia recebeu BRL 163.795 em aporte de capital em dinheiro de seus acionistas, com a emissão de 15.174.896.348 ações ordinárias e 11.471.151.230 ações preferenciais sem valor nominal.

25.2. Outros resultados abrangentes (ORA)

Consolidado e Controladora	Ajuste de conversão de moeda	Hedge de fluxo de caixa	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(123.558)	86.583	(36.975)
Variação cambial de investimento no exterior	55.749	—	55.749
Ganho, líquido de hedge de fluxo de caixa	—	(510.148)	(510.148)
Efeito do imposto de renda e contribuição social diferidos	—	47.091	47.091
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(67.809)	(376.474)	(444.283)
Variação cambial de investimento no exterior	(10.886)	—	(10.886)
Ganho, líquido de hedge de fluxo de caixa	—	95.914	95.914
Efeito do imposto de renda e contribuição social diferidos	—	70.708	70.708
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(78.695)	(209.852)	(288.547)

25.3. Pagamento baseado em ações

A Ascenty Cayman e a Stellar JV oferecem um plano de incentivo de longo prazo para participantes elegíveis, estruturado por meio de concessões de opções de ações da Ascenty Cayman ("SOPs") e prêmios mediante a obtenção de condições de mercado relacionadas à avaliação do Ascenty Group ("Prêmios"). A intenção é fornecer aos principais funcionários da administração do Grupo a oportunidade de se tornarem acionistas indiretos do Ascenty Group, criando maior alinhamento dos interesses dos principais executivos com os investidores do Grupo e permitindo que o Grupo os atraia e retenha.

O plano é classificado como transações de pagamento baseados em ações liquidadas em instrumentos patrimoniais, uma vez que o Grupo não tem qualquer obrigação de liquidar a transação. As despesas com pagamentos baseados em ações são registradas com base no valor justo na data da outorga e a quantidade de ações que se espera que sejam adquiridas considera a probabilidade de que as condições de serviço incluídas nos termos do plano serão atendidas.

O custo dos serviços dos funcionários recebidos em relação aos SOPs e Prêmios concedidos é reconhecido na demonstração do resultado ao longo do período em que o funcionário presta serviços e de acordo com as condições de aquisição. Em termos gerais, as opções e os prêmios são exercíveis integralmente em 3 anos (33% ao ano) e 2 anos (100% ao final do período), respectivamente, e o exercício está condicionado a um evento de liquidez definido (até 2033 e 2027), respectivamente.

Em 2025 e 2024, os SOPs e Prêmios foram movimentados da seguinte forma, no consolidado:

	Número de ações	Pagamento baseado em ações liquidadas em ações
Saldos em 31 de dezembro de 2023	62.963	27.236
Concedido durante o ano	25.750	2.199
Concessões anteriores	—	5.123
Saldos em 31 de dezembro de 2024	88.713	34.558
Concessões anteriores	—	10.474
Canceladas durante o ano	(7.500)	(433)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	81.213	44.599

O valor justo dos pagamentos baseados em ações foi determinado utilizando um modelo binomial de preço de opção, sendo as principais premissas apresentadas a seguir:

	2025		2024	
Preço médio ponderado das ações na data da outorga – valor sintético	BRL	11.710,98	BRL	13.352,83
Preço médio ponderado de exercício – valor sintético	BRL	20.850,13	BRL	26.548,12
Volatilidade esperada		29.0% - 31.7%		26.9% - 29.8%
Expectativa de realização		2027 - 2033		2027 - 2033
Taxa livre de risco		3.9% - 4.6%		3.9% - 5.1%
Rendimento de dividendos esperado		—%		—%
Valor justo médio ponderado das opções na data da outorga	BRL	583,36	BRL	256,92

A volatilidade esperada foi determinada utilizando a volatilidade histórica do preço das ações de empresas semelhantes em anos anteriores.

25.4. Reserva legal

A Companhia constitui anualmente a reserva legal com destinação de 5% do lucro líquido do exercício, deduzidos os prejuízos acumulados, limitada a 20% do capital social, como requerido pelo art. 193 da Lei nº 6.404/1976 e em conformidade com o que estabelece o seu Estatuto Social. O objetivo dessa reserva é assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital.

26. Gestão de risco financeiro

O Grupo está exposto aos seguintes riscos decorrentes da utilização de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito
- Risco de liquidez
- Risco de mercado

Estrutura de gestão de riscos

As políticas de gestão de riscos do Grupo são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pelo Grupo, a fim de definir limites e controles de risco apropriados e para monitorar os riscos e o cumprimento dos limites. As políticas e sistemas de gestão de risco são revistos frequentemente para refletir alterações nas condições de mercado e nas atividades do Grupo.

a. Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de o Grupo incorrer em perdas financeiras se um cliente ou contraparte num instrumento financeiro não cumprir as suas obrigações contratuais. Para mitigar esses riscos, o Grupo adota a prática de analisar a posição financeira e patrimonial de suas contrapartes, bem como estabelecer limites de crédito e monitorar permanentemente as posições em aberto. Considerando as instituições financeiras, o Grupo opera apenas com instituições financeiras de baixo risco, avaliadas por agências de rating. Seguem abaixo os saldos que estão expostos ao risco de crédito nas respectivas datas:

	Consolidado	
	2025	2024
Caixa e equivalentes de caixa	90.419	85.867
Aplicações financeiras	895.909	853.178
Instrumentos financeiros derivativos	306.770	287.412
Contas a receber de clientes	384.957	318.629
Total	1.678.055	1.545.086

Parte significativa das operações do Grupo é derivada de contratos de longo prazo com cinco clientes que representam aproximadamente 81,5% (2024: 84,0%) de sua receita. A administração não identificou nenhuma mudança na qualidade do crédito a esses clientes no ano e o nível atual das operações depende da manutenção dos contratos com esses clientes.

O caixa e equivalentes de caixa e as aplicações financeiras do Grupo são mantidos em instituições financeiras com classificação estável ou acima, de acordo com a escala da Agência Moody's. Os derivativos são contratados com bancos e instituições financeiras que possuem classificação entre AAA e A, com base na agência de classificação de risco Fitch Ratings.

b. Risco de liquidez

A responsabilidade final pela gestão do risco de liquidez é da alta administração do Grupo, que preparou um modelo de gestão do risco de liquidez para gerenciar a necessidade de financiamento e gestão de liquidez em curto, médio e longo prazos. O Grupo gerencia o risco de liquidez monitorando continuamente os fluxos de caixa previstos e reais, combinando os perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros e mantendo um relacionamento próximo com instituições financeiras, com divulgação frequente de informações para dar suporte às decisões de crédito quando recursos externos são necessários. Abaixo estão os vencimentos dos saldos que estão expostos ao risco de liquidez:

	Consolidado			
	Menos de um ano	Um a cinco anos	Mais de cinco anos	Total
Passivo de arrendamento	72.598	333.035	1.318.129	1.723.762
Empréstimos e financiamentos	18.706	4.433.505	1.701.830	6.154.041
Instrumentos financeiros derivativos	64.699	370.384	22.640	457.723
Fornecedores	42.184	—	—	42.184
Total	198.187	5.136.924	3.042.599	8.377.710

O negócio e a estratégia do Grupo dependem de montantes relevantes de capital investidos na construção e no crescimento das instalações de data centers, que são financiasos tanto por capital próprio dos acionistas, como por fluxos de caixa das operações e recursos de terceiros captados com instituições financeiras (Nota 21). O Grupo possui como prática refinanciar suas linhas e crédito antes dos vencimentos como forma de gerir as projeções de novos investimentos e estrutura de capital em termos de vencimento e geração de caixa dos contratos atuais e novos contratos com clientes.

Como divulgado na Nota 21, em 2025 a Ascenty Brasil concluiu a liquidação integral do Term Loan 2023, originalmente previsto para vencer em fevereiro de 2028, por meio de uma estratégia de refinanciamento que incluiu a emissão da 8ª, 9ª e 10ª séries de debêntures locais, com vencimentos em 2032 e 2033, bem como a celebração de um novo contrato de empréstimo 4131 com o MUFG Bank, Ltd., com vencimento em 2030. Adicionalmente, em setembro de 2025, a controlada Ascenty Chile SpA celebrou o sexto aditamento ao seu contrato de crédito, prorrogando o prazo de vencimento de seus empréstimos, aumentando o limite de crédito e estabelecendo uma nova linha destinada a apoiar o desenvolvimento de projetos e os investimentos em capital, fortalecendo, assim, a liquidez e a flexibilidade financeira para a expansão das operações no Chile. Essas transações permitiram ao Grupo alongar o perfil de vencimento de sua dívida, reduzir o custo médio de captação e fortalecer sua estrutura de capital.

c. Risco de mercado**Risco cambial**

O Grupo está exposto principalmente ao risco cambial associado aos seus empréstimos e financiamentos de longo prazo indexados ao dólar americano. Uma mudança razoavelmente possível do dólar americano em relação ao real brasileiro e ao peso chileno em 31 de dezembro de 2025 teria afetado o lucro ou prejuízo pelos valores mostrados abaixo. Esta análise pressupõe que todas as outras variáveis, em particular as taxas de juros, permaneçam constantes. O cenário provável considera uma valorização de 0.9% do dólar americano com base nas projeções disponíveis do Banco Centro do Brasil (relatório Focus) e o cenário possível uma valorização de 11.1% em comparação a taxa de câmbio em 2025. A taxa spot USD/BRL em 31 de dezembro de 2025 era de BRL 5,5024.

	Valor contábil BRL	Lucro ou (prejuízo)	
		Cenário provável	Cenário provável
Paridade USD/BRL	BRL 5,5024	BRL 5,5500	BRL 6,1154
Empréstimos e financiamentos denominados em USD	2.329.714	(20.154)	(259.559)

Adicionalmente, o Grupo investe seu caixa disponível em um fundo cambial (nota 14), cujo índice de referência é o câmbio (USD) e a taxa de juros do Brasil. O Grupo possui alguns contratos de longo prazo com clientes denominados em USD. Em ambos os casos, em uma valorização da moeda local, o Grupo estaria exposto a perdas financeiras e redução de receita, respectivamente.

Risco de taxa de juros

Os empréstimos e financiamentos do Grupo são indexados ao SOFR 3M (empréstimos a prazo) e BRL-DI / BRL-IPCA (debêntures), conforme divulgado na Nota 21. Para mitigar as exposições dos fluxos de caixa a taxas de juros flutuantes, o Grupo adquiriu swaps de taxas de juros para empatar 1,00:1,00 as exposições SOFR 3M, BRL-IPCA e BRL-DI pagando taxa fixa em USD e recebendo USD-SOFR, BRL-DI e BRL-IPCA para as linhas de crédito da Ascenty Data Centers e da Ascenty Chile SpA, conforme divulgado na Nota 15. A cobertura dos swaps compreendeu o prazo total dos empréstimos e financiamentos do Grupo em 31 de dezembro de 2025.

Outros riscos

Risco operacional

Risco operacional é o risco de perdas diretas ou indiretas derivadas de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura do Grupo e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles derivados de requisitos legais e regulatórios e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações do Grupo.

O Grupo Ascenty adota uma abordagem centrada no cliente para a gestão de riscos operacionais, com o objetivo principal de prevenir quaisquer impactos que possam afetar nossos clientes e garantir a prestação de serviços de alta qualidade dentro dos parâmetros previamente acordados. A estrutura de gestão de riscos do Grupo foi concebida não apenas para evitar perdas financeiras e danos à reputação, mas também para garantir a continuidade e a confiabilidade dos serviços para nossos clientes. A principal responsabilidade pelo desenvolvimento e implementação de controles para lidar com os riscos operacionais recai sobre a alta administração do Grupo, que também está comprometida com a eficiência de custos e a excelência operacional, priorizando sempre a satisfação e a confiança do cliente.

27. Investimentos

Controladas

	Ascenty Brasil (a)		Ascenty Chile		Ascenty US	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Ações ordinárias e preferenciais	3.623.623.049	2.254.079.970	127.414.962	94.387.995	300.000	300.000
Participação acionária	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Ativo	7.201.833	6.826.889	1.557.314	1.472.648	6.628	3.162
Passivo	6.556.505	6.809.503	909.444	1.051.251	3.784	929
Patrimônio líquido	645.328	17.386	647.870	421.397	2.844	2.233
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	298.943	(855.609)	57.401	(104.114)	(5.435)	315

Variação dos investimentos (b)

Saldo inicial

	Controladora	
	2025	2024
Saldo inicial	17.386	923.461
Investimento no período	163.222	349.520
Equivalência patrimonial	298.943	(855.609)
Variação cambial dos investimentos	(10.886)	55.749
Resultado de hedge de fluxo de caixa	166.622	(463.057)
Pagamento baseado em ações	10.041	7.322
	645.328	17.386

(a) Os montantes informados incluem os saldos de investimentos nas controladas Ascenty Chile e Ascenty US.

(b) Refere-se ao investimento realizado na controlada Ascenty Brasil.

28. Evento subsequente

Em 26 de janeiro de 2026, foi realizada Assembleia Geral Extraordinária da Companhia, na qual os acionistas aprovaram o aumento do capital social de BRL 2.460.041 para BRL 2.567.072, mediante a capitalização de BRL 107.031 provenientes de reservas de lucros, sem emissão de novas ações.